ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 270

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

FUNDADO EM 1826

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Legislação eleitoral
Discursos do dr. Rosa e Silva

RIO, 29

Os jornaes prestigiam as opiniões do dr. Rosa e Silva, relativamente á reforma eleitoral, dizendo que o projecto do senador Bueno Brandão e as emendas apresentadas, querendo alterar a lei Rosa e Silva, annullam toda esperança de seriedade nos pleitos.

Dr. Lauro Muller

RIO, 29

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, irá a 5 do corrente assistir á inauguração da estação de Formiga, uma estrada de ferro Oeste de Minas.

O juiz seccional de Alagôas

RIO, 29

O Supremo Tribunal Federal procedeu hoje á classificação dos candidatos ao cargo de juiz seccional.

Foram classificados, em 1.º logar, o dr. Olympio de Albuquerque; em 2.º, o desembargador Araujo Jorge, do Tribunal da Relação de Alagôas, em 3.º o dr. Leite Pindahyba.

Era tambem candidato o dr. Joaquim Paulo Vieira Matta, ex-governador daquelle Estado.

Os bens de Pedro II

RIO, 29

O juiz de ausentes julgou a partilha dos bens deixado pelo fallecido imperador, Pedro II.

Exames de preparatorios

RIO, 29

A commissão de instrucção publica da camara assignou o parecer do dr. Affonso Costa, deputado por Pernambuco, permittindo que os alumnos dos collegios não equiparados prestem exames nos gymnasios officiaes.

O porto da Bahia

RIO, 29

Consta que o dr. Lauro Muller, ministro da industria, irá á Bahia, em junho do anno proximo, assistir á inauguração das obras do porto.

Amnistias

RIO, 29

A commissão de finanças da camara resolveu ouvir o governo sobre a abolição da restricção da amnistia concedida aos revoltosos da armada, e sobre a creação de um quadro extraordinario para os amnistiados, que foram promovidos.

Promoções

RIO, 29

Consta serão promovidos, na arma de artilheria: a coronel, por merecimeto, o tenente-coronel Innocencio Ferraz de Oliveira e a tenente-coronel, o major Joaquim Balthazar Sodré.

Orçamento da marinha

RIO, 29

Ficou encerrado hoje na camara o debate sobre as emendas apresentadas, em segunda discussão, ao orçamento da marinha.

Fallecimento

RIO, 29

Falleceu hoje a esposa do dr. Bernardo Horta, deputado federal pelo Espirito Santo.

Dr. Alvaro Machado

RIO, 29

Os representantes federaes da Parahyba offerecem hoje um banquete ao dr. Alvaro Machado, ex-governador daquelle Estado.

Aposentadoria

RIO, 29

Consta será aposentado o desembargador Coelho Cintra, presidente da segunda camara da côrte de appellação.

RIO, 29

«O Paiz», de hoje, estranha que o desembargador Coelho Cintra não se defenda das accusações gravissimas feitas á sua pessôa, na questão da companhia Sorocabana.

Os jornaes da tarde de hoje ligam a esses factos a noticia de sua aposentadoria.

Senado

RIO, 29

Hoje, no senado, faltou numero para votar as materias cujas discussões tinham ficado encerradas.

Cambio

RIO, 29

O cambio fechou hoje a 16 13/16.

EXTERIOR

O rei de Portugal

PARIZ, 29

O rei d. Carlos assistiu hoje a uma caçada que lhe foi offerecida pelo marquez de Beauvoir.

O rei da Noruega

PARIZ, 29

Dizem de Christiania ter sido o rei Haakon felicitado por todos os soberanos, por motivo de sua elevação ao throno da Noruega.

Politica hespanhola

MADRID, 29

As sessões das côrtes têm corrido tumultuosamente.

Governistas e opposicionistas trocamse injurias.

Em prol da Calabria

ROMA, 29

O sr. Fortis, presidente do conselho, apresentou á camara um projecto de auxilios á Calabria, victima, nestes ultimos tempos, de grandes terremotos.

O Reichstag

BERLIM, 29

Abriu-se o Reichstag, sendo lida a fala do throno.

A situação da Russia

S. PETERSBURGO, 29

A população de Rostoff assassinou grande numero de judeus.

Os sublevados de Vladivostok assassinaram todos os officiaes.

Repetem-se as matanças de judeus em Marispoel e Ekatirinoriaff.

S. PETERSBURGO, 29

Foi decretado o estado de sitio em Sebastopol.

Temporal

BUENOS-AIRES, 29

Continúa violento o temporal, que desde hontem desaba sobre esta cidade.

As linhas telegraphicas estão interrompidas.

Inglaterra e Argentina

BUENOS-AIRES, 29

Tem obtido exito magnifico a exposição anglo-argentina, que continúa aberta.

A excellencia dos productos argentinos é attribuida á influencia da industria ingleza.

Encalhe

MONTEVIDÉO, 29

O cruzador «Fieramosa», da marinha de guerra italiana, escalhou na pedra de S. José.

Diplomacia chilena

SANTIAGO, 29

O sr. Rafael Balmaceda recusou ser ministro plenipotenciario do Chile em Lima, em vista das grandes responsabilidades que esse cargo acarreta.

Promoções

ASSUMPÇÃO, 29

Foram promovidos ao posto immediato diversos officiaes que tomaram parte nos ultimos movimentos revolucionarios.

O senado boliviano

LA PAZ, 29

O senado suspendeu as sessões, por falta de «quorum».

NOTAS

Extranha desfaçatez a desse escrevinhador das *Folhas de caderno!*

Gil Braz—meu conhecido velho—nunca possuiu um livro e sempre foi avêsso aos estudos.

Depois, as circumstancias levaram-n'o a figurante de jornal e elle adquiriu então os volumes do *Larousse*, que é só o que se encontra em suas estantes.

E' certo que a grande encyclopedia bastaria para fornecer illustração, mas *Gil Braz* vê aquillo muito por alto e sabe Deus com que aproveitamento.

Deu-lhe na têlha agora metter-se a philologo!

Confesso que foi com a mais saborosa gargalhada que li hontem os elogios que elle fez á nova grammatica do dr. Julio Pires.

E' de força o tal *Gil Braz!*

Nas suas *Folhas de caderno* disse elle:

« Emquanto o dr. Julio Pires, um dos lentes de portuguez da Escola Normal d'este estado, escreve e publica apreciaveis grammaticas da lingua portugueza, o outro lente da mesma disciplina n'aquelle estabelecimento, o dr. A. A. faz propaganda de solecismos escrevendo em cassange no *Diario* e, o que é peior e mais escandaloso, tentando elevar o seu modo de escrever á altura de um principio. »

Ora, accusando-me *Gil Braz* por uma supposta collocação errada dos pronomes, quem ler semelhante tirada supporá que o dr. Julio Pires calça pela fôrma dos grammatiqueiros.

Mais uma vez o redactor d'*A Provincia* demonstra que falla de oitiva!

Abra *Gil Braz* a nova grammatica do meu collega de congregação da Escola Normal e soletre, ás paginas 195, o que elle explica.

Aliás, são conhecidos os conceitos do dr. Julio Pires sobre os casos de enclise e proclise.

Quando eu troquei ultimamente com Rodolpho Garcia umas opiniões sobre a hypothese, elle interveio com a sua competencia, com que *A Provincia* me ensombra, e opinou:

« A questão sobre a collocação dos pronomes regimens ainda não está resolvida, ou porque, como diz João Ribeiro, o phenomeno não fosse observado perfeitamente ou porque não é susceptivel de disciplina exacta e positiva.

A discussão sobre este assumpto é antiga.

José Feliciano de Castilho nas *Questões do dia*, dr. J. A. Teixeira de Mello no periodico *Luz* de Campos e Gama e Castro no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro nos annos de 1871 a 1874, Arthur Barreiros na *Revista Brasileira* de 1880 e ultimamente Said Ali na mesma *Revista* de 1895, discutiram largamente a materia, sem que me queira referir ás Grammaticas escriptas por brasileiros e portuguezes que, todas, se têm occupado do assumpto.

E para dar um exemplo da diversidade de opiniões, cito:

Dr. Teixeira de Mello: *Nas formas de gerundio* NUNCA *se deve antepôr.*

Dr. João Ribeiro: *Nas phrases de gerundio* HA ANTEPOSIÇÃO.

O sr. dr. R. Garcia aceita a opinião do segundo, e diz na 4.ª regra:

Nas proposições affirmativas e independentes o pronome é enclitico, isto é, segue o verbo.

Entretanto, eu vejo em Vieira: *«Muito me apraz dizel-o.*

Eu me arranco daqui com magua e dôr.

Camões: *Ella lhe prometteu.*

Bocage: *O tempo me soprou favor divino.*

E a respeito d'essa regra que póde muitas vezes confundir-se com a que manda collocar o pronome antes do verbo quando o sujeito está claro, os exemplos se chocam ora a favor, ora contra.

Quanto a 3.ª regra apresentada de accordo com os grammaticos, posso affirmal-o, está no seu conjunto mal emittida.

Faço minhas as palavras de Said Ali:

« E' evidente que não basta o facto de se achar a palavra A ou B antes do verbo para produzir a anteposição ou a posposição do pronome »

E' preciso indagar «quaes as condições em que a mesma palavra A ou B se apresenta acompanhada do verbo com o pronome enclitico e quaes as condições em que ella apparece seguida do verbo com o pronome proclitico. »

Em que divérge de mim, pergunto, o dr. Julio Pires?

Os elogios de *Gil Braz* são falsos: visam apenas despeitar-me, o que, asseguro, não conseguirá o redactor d'*A Provincia*.

Gil Braz chama a Said Ali *frei Thomaz!*

« Hontem mesmo, o celebre doutor levou o seu esmero ao ponto de adaptar-se ao ensino do sr. Rodolpho Garcia, quando, para a justificativa de certas asneiras, dispunha dos pedacinhos do sr. Said Ali ou de outro frei Thomaz. »

Não é para espantar esse arrojo, quando, do alto de seus tamancos, o curioso especimen da parvoice humana, referindo-se ás phrases dos classicos que citei em meu apoio, as considera—*lapsos ou descuidos de Alexandre Herculano, Latino Coelho, Camillo e outros, verdadeiras excepções nas obras desses grandes modelos de estylo!*

Lapsos ou descuidos?

Si os velhos mestres ainda existissem, *Gil Braz* haveria de mettel-os no regimen da férula de sua escola...

O leitor comprehende o que valem as accusações do redactor d'*A Provincia*.

Gil Braz concluio o seu artigo:

« Governa Pernambuco o dr. Rosa e Silva, e não nos causa surpresa a nomeação do dr. *A. A.*; o que nos assombra é não lhe terem dado ainda um premio gordo pela propaganda do solecismo. »

E' sempre o *premio gordo* o que a gente d'*A Provincia* fareja!

D'ahi o seu olho grande para a minha cadeira na Escola Normal.

A. A.

Na maciota...

(3.ª SERIE)

XXXII

AUGMENTO JUSTISSIMO

« O magisterio superior da Republica é incontestavelmente muito mal remunerado tendo-se em consideração que os vencimentos actuaes são os mesmos do tempo do Imperio. Entretanto ninguem desconhece a necessidade do augmento de vencimentos dos lentes das escolas superiores, já manifestado por diversas vezes na camara federal sem o menor resultado pratico.

Parece que desta vez a idéia caminha com visos de objectivação

E' o que se vê em telegramma de um dos jornaes matutinos:

«Rio, 27.—Foi approvado na camara, em primeira discussão, o projecto que augmenta os vencimentos dos lentes das escolas superiores»

. . . .

. . . .

. . . .

O augmento dos vencimentos dos lentes dos cursos superiores é uma dessas medidas que não podem nem devem ser adiadas.»

(Do *Corsario do Recife*)

Leram vocês o luminoso artigo
Que, em grande parte, acima vai transcri-
(pto?
Pois, se o não leram, leiam-no commigo...
Então? Que tal? Que bello! que bonito!

Com que calor, com que desprendimento
E de que modo desinteressado
Netto defende o projectado augmento
De seu proprio ordenado!...

LULU' SENNA

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia de suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa do «Diario».

×

Fiscalisação dos leilões

Remettem-nos:

Chamamos a attenção dos interessados para as seguintes disposições regulamentares:

« Reg. de 10 de junho de 1898—art. 9—ao administrador da Recebedoria incumbe especialmente:

§ 21—Presidir aos leilões ou delegar esta attribuição a empregados de sua confiança, *quando o não poder fazer por si mesmo.*

Art. 68—Para fiscalisação e cobrança do imposto sobre leilões serão obrigados os respectivos agentes a ministrar a Recebedoria, no fim de cada mez, uma nota de todos os leilões feitos durante o mez com declaração do producto de cada um e do imposto arrecadado, bem como dos que tendo sido annunciados não forem effectuados ou determinados, com declaração da causa.

Art. 69—O producto do imposto arrecadado em qualquer leilão será recolhido a Recebedoria dentro de 48 horas (pelo artigo 1.º § 3.º n. 11 da lei orçamentaria vigente este prazo passou a ser de 8 dias) depois da terminação do leilão, ficando sujeito o agente que infringir a disposição deste artigo a multa de 50$ a 200$000, que será imposta pelo administrador e cobrado judicialmente não cabendo recurso ao infractor.

Art. 70—O administrador designará um empregado para assistir aos leilões o qual poderá exigir do agente a nota da venda effectuada e rubricar o livro de vendas. No caso de recusa será imposta ao agente a multa de 200$ a 500$000, sem recurso. »

Fica assim satisfeita a curiosidade daquelles que têm estranhado a presença do dr. Trindade Henriques, administrador da Recebedoria, em alguns leilões ultimamente effectuados, o que aliás tem feito em diversos leilões anteriores a estes.

×

O sr. João Dias Moreira, proprietario da loja de louças á rua 1.º de março n. 16, teve a delicadesa de offerecer-nos hontem uns chromos reclames de seu estabelecimento.

Confessamos-nos agradecidos.

×

JUIZES SECCIONAES. — Os nossos telegrammas de hoje dão noticia de que, no concurso para juiz seccional de Alagôas, não foi classificado o dr. Joaquim Paulo Malta, ex-governador do vizinho Estado.

E' caso para indagar da opinião d'*A Provincia*, que, alviçareira, bateu palmas ao Supremo Tribunal, por occasião do concurso do juiz seccional de Pernambuco. Agora, sem duvida, a opinião é a mesma Póde ser, porém, que certos telegrammas de Maceió ponham agua na fervura...

×

O academico Layette Lemos veio hontem pessoalmente offerecer-nos um exemplar da sua nova walsa *Bôdas de ouro*, dedicada ao nosso saudoso amigo commendador Albino J. da Silva.

Executada pela primeira vez, a 28 de julho passado, por occasião das festas commemorativas dos 50 annos de casamento do pranteado extincto, só agora foi a walsa impressa.

Agradecemos a offerta.

×

ALMA RELIGIOSA

A irmandade de Santa Cecilia deve eleger hoje a sua nova mesa administrativa.

A reunião dos irmãos terá lugar pelas 5 horas da tarde, no consistorio de sua igreja, á rua da Conceição.

⌘ Estão annunciadas para hoje as seguintes missas funebres:

Pelas 7 1/2 horas, na matriz de S. Pedro, em Olinda, por alma de Maria das Neves Soares Silveira;

pelas 8 horas, na igreja de Santa Cruz, por alma de Antonio Luiz da Silva;

pelas mesmas horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Manoel Ignacio Coelho.

⌘ Remettem-nos:

« A commissão administrativa da Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dôres da Igreja de S. Gonçalo, no bairro da Bôa Vista, ao assumir o exercicio de suas funcções tomou a seus hombros a honrosa e ardua tarefa a realização de diversos melhoramentos de que necessitava aquelle templo.

Luctando com as maiores difficuldades, pois não dispunha aquella corporação de verba para fazer face ás despezas projectadas, conseguio, entretanto, a digna commissão, com o auxilio dos devotos reformar toda a coberta d'aquelle templo, que ameaçava desabar, reformou o altar do seu padroeiro de modo que hoje apresenta um aspecto bastante elegante, fez a calçada do oitão direito e finalmente muitos outros melhoramentos

No dia 17 do mez vindouro, ás 4 horas da tarde, terá lugar a benção das imagens do Senhor Bom Jesus das Dores, Senhor B. Jesus dos Pobres Afflictos, N. Senhora da Soledade, S. Braz, S. Gonçalo e Santa Luzia, ultimamente encarnadas, sendo celebrante do acto o nosso mui amado bispo diocesano, que, após o acto, fará uso da sua eloquente e autorizada palavra.

E' justo, portanto, que os verdadeiros catholicos continuem a secundar os ingentes esforços da mencionada commissão, digna dos mais francos applausos. »

×

Hontem, pelas 8 horas da noite, estava quasi intransitavel a rua da Penha!

Gritos, xiliques, assobios; chôro e povo como diabo!

A coisa partia de um 2.º andar, mas ninguem explicava a origem de tamanho charivari.

Afinal, appareceu na esquina a figura do capitão Baptista, subdelegado da freguezia.

A autoridade approximou-se, rompendo a custa a multidão e subio as escadas do tal predio.

Minutos depois sabia-se na rua: tinha havido apenas ali um arrufo entre namorados.

Dois noivos, reciprocamente enciumados, fizeram toda aquella scena de escandalo!

×

Vida Social

O *Clube das Nove e Meia do Arrayal* reunir-se-ha, hoje, ás 7 horas da noite, na sua séde em Parnameirim, para tratar da sua representação no proximo carnaval.

— Alguem que se occultou sob a inicial A. mandou nos hontem 137 *coupons* da ferro carril para a *Liga contra a tuberculose*.

— Enviou-nos hontem fidalgo officio de agradecimento o dr. secretario da Bibliotheca de S. Lourenço da Matta communicando-nos haver sido votada pela sociedade que alli mantem aquella instituição u'a moção á imprensa de Pernambuco pela remessa de suas folhas.

Por nossa vez, retribuimos os cumprimentos.

— Por iniciativa dos srs. José Fernandes e Bandeira Filho, reuniram-se, na segunda-feira ultima, diversos moços á rua da Palma n. 8 e fundaram a *Sociedade Litteraria Ruy Barbosa*, tendo como presidente da reunião o sr. José Fernandes, o qual, convidando para secretario o sr. Bandeira Filho, depois de pronunciar um pequeno discurso, declarou o fim da sessão—formação de uma sociedade litteraria para diffusão da instrucção entre os seus associados.

Sua directoria ficou assim composta:

Presidente, José Alves de Souza Bandeira Filho.

Vice-dito, Francisco Gomes de Mattos e Silva.

1.º Secretario, Ismael Alves da Silva.

2.º dito, Carlos Alberto de Freitas Guimarães.

Thesoureiro, José Fernandes da Silva.

Orador, Manoel Ferreira de Lima Souza.

DE TODA A PARTE.—Em Chatellerault, as livrarias e os mercadores ambulantes venderam mais de 150,000 cartões postaes representando o forte de Usseau.

× O ministro do interior da França mandou proceder a uma revisão dos nomes de todas as communas, segundo as tradições locaes e as peças authenticas.

Os Haussonville vão exultar.

× Na Inglaterra uma grande parte da colheita das batatas está prejudicada.

× Sakhalina e a Mandchuria têm neve para seis mezes.

× Acaba de reabrir o circulo polyglotta de Bruxellas.

×

Brazileiros no estrangeiro

Pela primeira vez, desde 1889, o ministro da Brazil em Paris pretextando luto, fechou as portas da legação, recusando receber os compatriotas, por occasião do anniversario da proclamação da Republica. Muitos brazileiros voltaram da legação descontentes.

*

Dando noticia da remoção do sr. dr. José Marinelly, de 2 secretario da legação brazileira em S. Petersburgo para igual cargo em Paris, diz o *Figaro* que «o sr. Marinelly, um dos mais distinctos entre os jovens diplomatas brazileiros, tem sido cercado desde que ali chegou, das mais vivas sympathias do mundo official e diplomatico e da sociedade parisiense».

*

Constava em Madrid que tendo o ministro plenipotenciario do Brazil, sr. Araujo Beltrão, suggerido em carta ao presidente do gabinete hespanhol, sr. Montero Rios, a conveniencia de se restabelecer a escala do Rio de Janeiro e Santos para os paquetes transatlanticos, tocando estes tambem em Pernambuco, o presidente do conselho está agindo nesse sentido.

O sr. Montero Rios entendeu-se com o marquez de Comillas, director da Companhia Transatlantica, que explicou ter sido a suppressão daquellas escalas determinada pela concurrencia das companhias subvencionadas; declarando, porém, que ia estudar o assumpto para ver se era possivel crear uma nova linha, satisfazendo assim a conveniencia patrocinada pelo ministro brazileiro.

*

O dr. Assis Brazil, ministro brazileiro em Buenos Aires, passará o verão em Mar Del Plata.

Na rua Tobias Barretto, hontem, por volta de 3 horas da tarde, o molecote de nome Luiz de tal, vulgo *Timoneiro*, em falta do que fazer, divertia-se em jogar um velho tamanco para o ar, isto sem attender a quem passava por ali.

De uma das vezes, porem, o sapato ao cahir bateu na cabeça de uma transeunte que, ao repelir o vadio, foi grosseiramente maltratada com palavras obscenas.

×

Os bens de d. Pedro II

Das *Varias* do *Jornal do Commercio*:

Foi devidamente acceito pelo juiz da 1.ª vara de orphans, dr. Zacharias Monteiro, o acôrdo feito pelos herdeiros do imperador D. Pedro II. no inventario dos respectivos bens, em que, desde annos, havia divergencias por causa da partilha.

Mediante este acordo, em que o duque de Saxe transigiu, por autorização do juiz de Gotha, como curador de seu filho interdicto, o principe d. Pedro Augusto, todas as propriedades de Petropolis ficam pertencendo á princeza sra. d. Izabel, sendo a parte dos herdeiros de Saxe percebida em dinheiro e apolices

O monte não attinge á somma de 2.000 contos de réis. Os tres avaliadores, que funccionaram no inventario, perceberam os importantes salarios de mais de dezoito contos cada um. São inventariante e advogado, por parte da princeza, a sra. d. Izabel, os srs. conselheiro Silva Costa e dr. Zeferino de Faria e procuradores por parte do duque de Saxe e seus filhos os srs. barão da Estrella e senador Ruy Barboza.

×

Na occasião em que, ante-hontem, jogavam, apaixonadamente, o trinta e um, em casa de Ezequiel do Nascimento, os individuos José Pereira dos Santos, José Francisco de Souza, Amaro Ramos dos Santos e Joaquim Soares Pinto Correia, compareceu a policia, capturando-os e remettendo immediatamente todos para a Casa de Detenção.

Os jogadores acham-se presos á disposição do respectivo subdelegado do Arraial, onde foram capturados.

PELOS ESTADOS

O sr. Antonio Lobo, director da bibliotheca publica do Maranhão, teve a bôa idéa de lançar as bases para a fundação d'uma Universidade Popular, idéa geralmente bem acolhida pelos maranhenses. O programma da Universidade comportará as seguintes materias: sciencias cosmologicas; sciencias naturaes; sciencias biologicas; sciencias sociaes e sciencias moraes. O ensino será ministrado por meio de conferencias, realizadas ás quartas feiras, á noite.

*

O governo do Estado do Rio mandou lavrar contracto com os drs. José da Rocha Leão e Henorato Ribeiro Velloso, que pediram e obtiveram licença para explorar o espolio litterario e monetario dos jesuitas, nas ruinas do templo e edificios abandonados ha longos annos, no municipio de Santo Antonio de Sá e em outros do Estado.

Os trabalhos terão inicio dentro de breves dias, sendo os exploradores obrigados a partilhar com o Estado os valores que forem encontrados.

*

O governo de S. Paulo adiantou 500 contos de réis para o custeio da Sorocabana.

*

Pediu concordata a firma Eugenio Artigas & C., proprietaria da Distillaria São Caetano, em S. Paulo.

*

Parece que o governo de S. Paulo desistiu da idéa do syndicato para elevar o preço do café.

Diz-se que a idéa geralmente acceita é que o proprio governo garanta aos productores um preço minimo, adquirindo por preço determinado tanto café quanto necessario para satisfazer as necessidades dos commissarios e dos fazendeiros, emquanto os exportadores não quizerem entrar o mercado; o plano depende de recursos avultados e de accordo entre os Estados productores, sendo que esses metos serão conseguidos por um grande emprestimo externo.

*

Pereceu afogado em Porto Alegre o estudante Oscar Pinto de Oliveira, filho do capitalista Ventura Pinto de Oliveira.

O infeliz rapaz terminava este anno o curso de pharmacia.

O PRINCIPE FERNANDO. — Por occasião da estadia, em Pariz, do principe Fernando, da Bulgaria, os jornaes deram-lhe os traços e lhe descreveram a vida.

Alto, elegante e cortez, o principe gosa de muitas sympathias. Na lapella traz sempre um cravo, sua flôr predilecta; num dos dedos, um soberbo rubi. O principe ama as flôres e os animaes. Numismata, guarda valiosas collecções de pedras.

Tem quatro filhos, entregues aos cuidados da princeza Clementina: o principe herdeiro Boris, o principe Cyrillo e as princezas Eudoxia e Nadejda.

O seu palacio de Sofia é decorado luxuosamente e com arte. A sua inauguração foi celebrada com um grande baile, de que ainda se recorda com saudades a alta sociedade da Bulgaria. Depois da morte da princeza, as grandes recepções foram abolidas.

O principe prefere, porém, residir mais tempo num palacio, não distante de Sofia, com terraços e jardins sobre o mar Negro, com vinhedos soberbos e vergeis enormes.

×

Precisando de uma cosinheira, o sr. W. P. Murtrel, empregado do Banco Inglez, contratou para tal mistér a creoula Leopoldina Maria Ferreira da Hora, que, no desempenho das suas funcções, conseguiu captar francas sympathias do seu amo.

No principio desta samana, porém, quando aquelle moço chegou em casa, deu por falta immediata dos seguintes objectos: uma corrente de ouro, uma lapiseira de ouro, um relogio de algibeira, dous pares de sapatos amarellos, uma camisa de seda, dous velleiros de prata, dous botões de ouro para punhos e dous do mesmo metal para camisa.

Ao proclamar Murtrel a sua contreriedade, Leopoldina tornou-se nervosa, ficando muito pallida e sem poder mormurar uma só palavra.

Avisada a policia, foi logo presa a empregada, para as necessarias averiguações.

Ao aproximar-se do quartel, tentou Leopoldina evadir-se, não conseguindo, porém, o intento devido unicamente á agilidade das praças que a conduziam.

A ladra continua negando ter praticado semelhante facto, sendo no entanto remettida pera, a cadeia desta capital.

Reside ella no becco das Barreiras, freguezia da Bôa-Vista, casa onde a auctoridade deste districto deu hontem minuciosa busca.

×

A guerra do Paraguay

O sr. Estanislau Zeballos um dos publicistas argentinos mais conhecidos no Brazil, tem prompta, em dez grossos volumes de manuscriptos, uma Historia da Guerra do Paraguay, illustrada com grande numero de gravuras, a maior parte das quaes preparadas no proprio logar dos acontecimentos.

Um nosso compatriota, que esteve ultimamente em Buenos Aires, compulseu esses manuscriptos e viu todas essas gravuras, dentre as quas mais lhe chamaram a attenção as que se referem á rendição de Uruguayana, batalha do Riachuelo, Passo da Patria, Ponte de Itororó, Passagem do Humaytá, etc.

×

Baixaram hontem á enfermaria da cadeia desta capital os seguintes detentos: Manoel Elias Teixeira, Joaquim Antonio dos Santos, vulgo *Joaquim Côxo* e José Antonio da Silva.

Tiveram alta Joaquim Alves dos Santos e João Fernandes dos Santos, conhecido pela alcunha de *Barroso*.

×

DELEGACIA DO 1.º DISTRICTO

O tenente Araujo Mello, subdelegado do 1.º districto de S. José communicou hontem ao dr Glycerio que em a noite anterior o individuo de nome Alfredo Cyrillo de Araujo Montenegro, vulgo *Alfredo Mendonça*, por questões de familia aggrediu a mulher de nome Adelina Cavalcante de Albuquerque.

Esta que se acha em estado interessante, teve um grande susto, estando imminente um aborto, segundo opina uma assistente.

Alfredo Mendonça foi preso e recolhido á Casa de Detenção, passando á disposição do dr. delegado que iniciou hontem mesmo as diligencias sobre o facto delictuoso.

— A' requisição do dr. Glycerio Gouveia foi em data de 27 do cadente vistoriado na chefatura de policia o individuo de nome Manoel Herminio Alves da Cunha, ferido n'aquelle dia, no Peres.

— O coronel José Vicente, subdelegado do Recife communicou ao dr. Glycerio Gouveia o facto passado ante-hontem em seu districto, do qual sahiu ferido o cabo do policia Joaquim Bernardo da Silva.

— Deu entrada hontem no Hospital Pedro II com guia do dr. delegado o indigente de nome Francisco do Espirito Santo.

— Continúa depositado o cavallo hontem apprehendido e entregue ao dr. Glycerio Gouveia.

O seu dono deve procural-o, se dirigindo á delegacia do 1.º districto.

×

Foi hontem apresentado ao sr. dr. juiz de direito interino da segunda circumscripção criminal o detento Amaro Leocadio de Araujo, afim de responder a uma ordem de *habeas-corpus*.

Bisbilhotices politicas

Foi roubado o dr. José Bezerra!

S. s. publicou hontem, pel'*A Provincia*, a sua circular ao eleitorado do 2.º districto, compromettendo-se a envidar todos os esforços para na camara federal, conseguir *a creação de estações agronomicas e a fundação de cooperativas de consummo e venda, unico meio de evitar as bruscas e perniciosas oscillações de preços de nossos generos de lavoura.*

Ora, hontem mesmo o *Jornal do Recife* publicou telegrammas de seu correspondente no Rio, avisando que, ao orçamento da viação, foram apresentadas, entre outras, as seguintes emendas:

« autorisando o governo a despender 5.000 contos para auxilios dos bancos estabelecidos nas capitaes dos Estados, afim destes fazerem operações de credito agricola, como sejam emprestimos aos syndicatos agricolas, aos agricultores, ás caixas ruraes, ás cooperativas, com o juro de 6 % no maximo;

pedindo uma verba de cem contos para uma estação agronomica no Recife. »

A primeira dessas emendas pertence ao dr. Ignacio Tosta, a segunda teve a assignatura do dr. Affonso Costa, sendo approvada.

Foi roubado o dr. José Bezerra!

Não ha mais razão para a sua candidatura...

J. Abelhudo.

ENSINO PUBLICO

Exames primarios

No dia 23 do corrente, sob a presidencia do dr. Tertuliano Feitoza e do examinador nomeado, professor Clodoaldo A. da Rocha Pereira, effectuaram-se os exames das alumnas da escola municipal do Hippodromo, regida pela professora Amelia .. de Souza Albuquerque, dando o seguinte resultado:

1.º grão

Thomazia Machado Baudel, Maria Amelia da Silva e Maria Julieta de Albuquerque, distincção; Geminiana Maria de Andrade e Maria Mamede Dantas, plenamente; e Laura Candida Ribeiro, approvada.

Faltou uma alumna.

2.º grão

Elysa Celestina Botelho e Angelina de Albuquerque Galhardo, distincção.

3.º grão

Argemira Soares de Azevedo e Esther Brasil da Silva Pinto, distincção.

— Sob a presidencia do dr. Urbano Lessa, inspector escolar, servindo de examinadores o dr. Bernardino de Senna Dias, a professora municipal Anna Buarque de Macêdo e a da cadeira, tiveram lugar em Olinda, no dia 26 os exames da escola municipal mixta regida pela professora Paula Theudelina Galvão, cujo resultado foi o seguinte:

1.ª classe—Lindamina Lobo de Jesus, Octavio Lobo do Nascimento e Euclides Gomes dos Passos, considerados adiantados.

1.º grão

Antonia Lobo de Jesus e Maria Dionisia Santos, approvadas plenamente.

— Sob a presidencia do dr. Affonso de Barros C. d'Albuquerque, servindo de examinadores os professores, Floriano Baptista d'Oliveira e a professora da cadeira, realisaram-se no dia 20 do corrente, os exames dos alumnos da Escola Municipal Infantil de Apipucos, regida pela professora Maria José P. Ayres, dando o seguinte resultado:

1.º grão

José Tiburcio de Ethiopia e Josepha Marianna da Silva, approvadas com distincção; Flora Cecilia da Silva e Sebastiana Peronea de Sá Pegado, approvadas plenamente.

— No dia 22 do corrente, na sede da escola publica municipal do sexo feminino de S. José, sob a direcção da professora Anna Augusta Guilhermina da Conceição, presente a commissão examinadora composta do dr. Feliciano André Gomes, como presidente, do professor Arthur Ramos, como examinador nomeado e da professora da cadeira effectuaram-se os exames da mesma escola dando o seguinte resultado:

1.º grão

Preciliana Rocha dos Santos, Maria Claudina da Conceição Costa, approvadas plenamente e distinctas pela commissão; Olindina Maria dos Santos, Carmen Esquiela Outtes Wanderley, Francisca Mattos de Freitas Barbosa e Joanna de Lourdes Cavalcante, approvadas plenamente.

2.º grão

Aldegundes Alda Ferreira, Maria Victal dos Reis, Julieta Maria Botelho, approvadas plenamente; Philomena Alves Machado, approvada plenamente e distincta pela commissão.

3.º grão

Maria Maxima de Alcantara, approvada com distincção.

Compareceram ao acto o sr. Gaspar Regueira, inspector escolar e muitas familias das alumnas.

— No dia 25 do corrente, sob a presidencia do professor Romualdo Augusto de Souza Navarro, do examinador o sr Pedro Magalhães e a professora da cadeira, realisaram se os exames do 1.º 2.º e 3.º grão das alumnas da escola publica mixta municipal da freguezia de Santo Antonio, regida pela professora d. Eulalia Nunes Silva, dando o seguinte resultado:

1.º grão

Maria Emilia Machado Brandão, Cezarina Correia de Almeida, Toribio Lopes da Fonseca, Balbina Eulalia de Mattos, Carmelita Brederodes Ferreira, Victalina Francisca dos Santos e Margarida Cecilia da Silva, approvadas plenamente.

2.º grão

Clarice Amelia de Barros, Aurea do Monte Coêlho e Julia Cezar de Olinda Campello, approvadas plenamente.

3.º grão

Clara do Monte Coelho e Maria Carolina Gonçalves Pinto, approvadas com distincção.

— Realisaram-se, nos dias 24 e 25 do corrente, os exames da sexta cadeira municipal do sexo feminino da freguezia de Santo Antonio, sob a presidencia do sr. inspector escolar professor Gaspar Regueira Costa, servindo de examinadores o professor Alberto Augusto de Moraes Pradines e a professora da cadeira d. Zulmira Cabral.

O resultado, de conformidade com as intrucções de 17 de Novembro, foi o seguinte:

1.º grão

Maria Luiza de Britto Seixas, Beatriz Josepha de Araujo Mello, Severina Candida de Moraes Pradines, Henriqueta Pereira dos Santos, Maria do Carmo Ferreira, Maria Euzebia do Nascimento, Angelita Carvalho da Cunha, Francelina Maria do Nascimento, Izaura da Silva, Adelaide Simões Coelho e Alice Fernandes de Oliveira, plenamente.

Faltou uma.

2.º grão

Nyla de Aragão Ebla, Izaura de Albuquerque Mello, Laurianna Augusta de Moraes Pradines, Beatriz Carvalho da Cunha, Esdras Vicentina de Salles Menezes, Aurea de Carvalho Guimarães, Eulalia Clotildes de Oliveira e Silva, Laura da Silveira Pinto, Celina Brigida Rodrigues das Chagas, Claudina Elvira Duarte, Oscar Ferreira de Azevedo e José Antonio de Souza Gomes, plenamente.

3.º grão

Nestor dos Santos Selva, Josepha Mergulhão, Esmeralda Camello Pessoa, Maria do Carmo de Azevêdo Maia, Luiza Freire Santiago de Aquino e Maria Magdalena da Silva, distincção.

— Com solemnidade realisaram-se no dia 27 do corrente os exames da escola municipal da freguezia da Bôa-Vista, regida pela professora d. Luzia Stepple.

Presidiu o acto o dr. João José de Moraes servindo de examinador o professor Alberto de Moraes Pradines

O resultado foi o seguinte:

1.º grão

Luiza Augusta de Andrade Lima, Lucia de Barros Freire, Maria da Conceição Fonte, Eulalia Alves da Costa e Silva, José Domingos dos Santos, Vicente Paula e Sant'Anna e Maria José Maranhão, approvados plenamente

2.º grão

Maria Augusta Maranhão, approvada plenamente.

3.º grão

Antonia de Senna Lopes, approvada com distincção.

Foram louvadas pela presidente da banca as alumnas Lucia de Barros Freire e Maria da Conceição Fonte pelo grande aproveitamento que demonstraram.

VARIAS

Foi hontem expedido pelo sr. governador do Estado novo regulamento para a primeira directoria da Secretaria de industria.

×

Em conferencia com o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, estiveram hontem, no palacio á praça da Republica, os srs. drs. Arnobio Marques director da Escola de Pharmacia, e Martins Costa, da Escola de Engenharia, que foram fazer a s. exc umas consultas sobre a fiscalização daquelles estabelecimentos de ensino e sobre a possibilidade de reformar os seus regulamentos internos.

×

Regressou hontem da Colonia Izabel o nosso companheiro, o venerando sr. dr. Almeida Cunha.

×

Continuará hoje, á 1 hora da tarde, na porta da Alfandega, o leilão de mercadorias.

Vejam os interessados o edital que inserimos no logar competente.

×

Seguiu hontem para o Estado do Rio Grande do Norte o sr. dr. Alfredo Fernandes.

×

Terão logar hoje as festas do *Collegio S. José*, devendo a ellas assistir o sr. bispo d. Luiz.

×

Após a audiencia do sr. dr. juiz municipal do commercio, será hoje vendidas em praça diversas casas, penhoradas em execução de João Gonçalves da Fonseca contra d. Emilia Benicia de Faria Gomes.

×

Tendo passado hontem, ás 9 horas da manhã, em Fernando de Noronha, o vapor inglez *Aragon*, da Companhia Real Mala, hoje, muito cedo, fundeará no Lamarão.

Depois da demora necessaria, zarpará para o sul.

×

Perante o dr. Freitas Henriques, presidente da commissão de alistamento e o seu secretario, escrivão Ceciliano, foram hontem entregues 88 titulos de eleitor.

×

São esperados hoje, vindos da Europa no vapor inglez *Aragon*, o sr. Eugenio Cardoso Ayres, commerciante do Recife, e seu sobrinho sr. Adolpho Cardoso Ayres

×

Chega hoje do sul o vapor allemão *Marburg*.

×

Pelo musicista sr. João da Cruz Machado, está sendo composto o hymno da *União recreativa 7 de Setembro*, trabalho do sr. Simão d'Armada.

Será executado pela primeira vez no dia 7 de dezembro, por occasião da posse da nova directoria eleita.

×

O agente Pinto fará hoje variado leilão de moveis, em seu armazem, á rua do Bom Jesus, n. 61.

O *Diario* publica, na secção competente, o respectivo annuncio.

×

Sabemos que se cogita da creação de um curso completo de bacharelato em sciencias naturaes e pharmacologicas, na Escola de Pharmacia do Recife, sendo estabelecidas mais tres cadeiras—de physica medica, therapeutica e toxicologia.

×

Serão iniciadas hoje as provas oraes do 1.º anno do curso de pharmacia, na Escola do Recife.

×

Foi hontem conferido o grão de pharmaceutico a diversos alumnos da Escola de Pharmacia.

×

E' esperado hoje da Europa, a bordo do paquete *Aragon*, o sr. Thomaz da Veiga Seixas, commerciante de nossa praça.

Um grupo de amigos recebel-o-ha festivamente.

×

Parece que não haverá esta anno solenne collação de grão aos bacharelandos de direito.

×

Está em exposição na *Fabrica Lafayette* o quadro dos alumnos que concluiram o curso primario no *Instituto Pernambucano*.

O trabalho artistico foi executado pelo conhecido photographo Luiz Sant'Iago.

×

A' falta de numero, não se effectuou hontem a reunião do *Syndicato agricola dos distilladores de Pernambuco*, ficando adiada para o dia 15 de dezembro proximo, a sessão convocada.

×

Em transito para o sul da Republica, passaram hontem pelo Recife, a bordo do vapor *Victoria*, os srs drs. Barbosa Araujo, Barros Pimentel e Domingos Pinheiro.

×

O vapor *Victoria*, que deste porto saiu hontem, ás 10 horas da manhã, leva a seu bordo 768 passageiros em transito.

×

A bordo do vapor *Aragon*, passa hoje nesta capital, vindo da Europa, o sr. dr. Antonio de Souza Bastos, deputado federal pelo Estado do Pará

×

Communicam-nos que o sr. coronel Alexandre dos Santos Selva vae reorganizar o directorio politico da freguezia de S. José.

×

Concluiu hontem o curso primario, obtendo distinctas approvações, o intelligente estudante Cicero Magalhães, filho do major Sergio Magalhães.

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

— Vaccinação:

O dr. Pedro Calixto vaccinou 2 pessoas no consultorio e 4 em Santo Amaro.

O dr. Lins Petit vaccinará hoje, na pharmacia Central em Afogados, de 4 ás 5 horas da tarde

— Visitas domiciliarias:

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 5, 7, 8, 14, 10 e 12 á rua das Cruzes.

Verificou as intimações relativas aos predios ns. 14, 32, 35 e 39 á rua de Hortas.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas 5 desinfecções.

×

OS HOHENZOLLERN.—A proposito dos esponsaes do principe Eitel Fritz, segundo filho do imperador Guilherme, com a duqueza Sophia de Oldemburgo, mais velha do que o noivo, não é sem interesse o lembrar que esse caso é frequente na casa dos Hohenzollern.

Frederico Guilherme I, o «rei soldado», tinha um anno e meio de menos que sua mulher, Sophia de Hanovre. Augusto Guilherme desposou Luiza Brunsnick, mais velha seis mezes de que seu marido. Guilherme II é mais moço tres mezes do que a imperatriz.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. major Melchior Casimiro de Mendonça do 27. batalhão de infanteria.

Ronda menor um subalterno do 14.º batalhão.

Dia ao quartel general o amanuense Aurelio Pinto.

Guarnição:

O 2º dará as ordenanças para a auditoria de guerra e quartel-general; o 14º dará a guarda da Caixa e as ordenanças para o sr. general; o 27º a da Alfandega; o 34º a do hospital e o 40º a da Delegacia com o official e o reforço do Hospital.

Uniforme n. 6.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Apresentou-se hoje ao quartel-general o sr. alferes do 40 batalhão de infanteria Francisco Pinto Peixoto de Vasconcellos.

— Foi entregue ao 27º batalhão de infanteria a fé de officio do sr. capitão João Carlos Fermel.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 2.º sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros.

Commandante da guarda o cabo n. 12 e as praças 8, 27 e 23.

Dia á companhia o cabo n. 28.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 4.

MATINAES

O dr. José Bezerra lançou hontem manifesto ao eleitorado do 2.º districto. O ardoroso politico, em cujo estabelecimento commercial reunem-se as mais conspicuas figuras da lavoura e da industria, pleiteará o mandato de deputado federal, no proximo triennio.

O seu manifesto, apesar de resumido, é curioso. Ha nelle muito que respigar. O dr. José Bezerra começa por desejar «uma opposição seria e forte». Isto quer dizer que a opposição que existe em Pernambuco é corrupta e fraca.

Nós já sabiamos, por indiscreções dos seus proprios correligionarios, do juizo que o candidato a deputado faz do dr. José Marianno e do directorio do partido revisionista. Aquelle é um chefe que abandona os amigos, não lhes respondendo sequer as cartas de cumprimentos. O directorio é composto de vagabundos.

Mas estender esses conceitos a toda a opposição é annullal-a de vez. Isto dito pelo dr. José Bezerra é de deixar bem magoados, não sómente o dr. José Marianno, mas o barão de Lucena e os representantes do grupo do fallecido Martins Junior.

Todos esses elementos são corruptos e fracos. Por isso o dr. José Bezerra pugna por uma «opposição seria e forte» e pede os suffragios do 2.º districto. Convenhamos em que esse introito é uma sentença implacavel lavrada contra o grupo revisionista e contra o troço do barão de Lucena.

Macaulay acreditava que se não pudesse encontrar na historia quem excedesse a Barrère na arte de mentir. Em nossos dias ha quem ultrapasse o famoso personagem. Quem vê a azafama e a convicção com que certo grupo fala do seu prestigio e do valor de seu chefe-mumia, bem póde considerar revogado o dito de Macaulay.

***

O programma do dr. José Bezerra é synthetico. Na politica geral elle é partidario da revisão constitucional. E' uma affirmativa muito vaga o dizer-se que se é partidario da revisão constitucional, sem exemplificar nem indicar os defeitos, as falhas, as superfluidades da constituição.

O revisionismo comporta todos os descontentamentos e é o abrigo das illusões fenecidas. Elle tem uma elasticidade prodigiosa. Tanto é revisionista o que deseja o parlamentarismo como o que pede apenas a eliminação do cargo de vice-presidente da Republica.

O dr. José Bezerra não diz o que quer. O sympathico agricultor, cujos esforços pelo progresso da lavoura sou dos primeiros a enaltecer, faz ponto capital do seu revisionismo a cessação da cobrança dos impostos de exportação sobre os nossos productos agricolas.

E' obvio, portanto, que para o dr. José Bezerra os impostos de exportação são a causa efficiente da crise agricola: mas, no periodo seguinte, o candidato rebelde diz que o « unico meio de evitar as bruscas e perniciosas oscillações dos preços dos nossos generos de lavoura é a creação de estações agronomicas e a fundação de cooperativas de consumo e venda. » Ora são as oscillações de preços que mais fatalmente determinam a depreciação dos productos agricolas. Se as estações agronomicas e as cooperativas são o unico meio de evitar essas oscillações, já não tem valor primacial a cessação da cobrança dos impostos de exportação. Se aquelle é o meio unico apto a resolver a crise da lavoura, o outro não é tão fundamental a ponto de constituir um programma revisionista. Seria caso de pedir ao dr. José Bezerra destrinçasse esse labyrintho de idéas.

O candidato dissidente garante, no final da sua plataforma, que não será «um escravisado aos interesses da politiquice» e sim um batalhador das classes laboriosas. Estas já devem estar bem fartas desses candidatos exclusivos e eleitos por conta dellas. Do dr. José Bezerra não direi que elle seja uma especie de conde Oscar, da operata de Offembach, *comme les autres*..

Mas, por isso mesmo que prezo a sua capacidade de trabalho, desejaria vel-o mais explicito no seu programma, e menos despido de exclusivismo, que nem sempre prova bem.—***

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José, e Afogados affixou, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Laurentino Vianna da Paz e d. Luzia Maria das Candeias, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Antonio Francisco de Paula e d. Josephina Germana da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

1.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Francisco Barbosa, solteiro, residente em Afogados, e d. Mathilde Hermogenes de Souza, viuva, residente em S. José, naturaes deste Estado.

Adalberto Gentil d'Oliveira Lima, residente no Recife, e d. Anna Amelia dos Santos Lima, residente na Bôa Vista, solteiros naturaes deste Estado.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Adalberto Alves de Medeiros, praça do corpo de policia, e d. Annunciada Maria da Conceição, residentes na freguezia do Poço da Panella, solteiros.

Juvenal Eugenio Peixoto, residente na freguezia da Bôa-Vista, e d. Obdulia Xavier de Albuquerque, residente na freguezia do Recife, solteiros.

Ezequiel Cardoso dos Santos e d. Joanna Maria de Souza, viuvo, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

Gentil de Oliveira Lima, residente na freguezia do Recife, e d. Anna Amelia dos Santos Lima, residente na freguezia da Bôa-Vista, solteiros.

×

Por motivo de conveniencia publica, o sr. dr. chefe de policia apresentou ao sr. dr. governador do Estado o projecto de mais uma subdelegacia na Victoria, a qual terá como séde o logar denominado Cabaços, sendo esse o oitavo districto do respectivo municipio.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Pedro Calixto.

» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.

» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

×

A LAPIS

Rio, 17 de novembro de 1905

O homem é o mais invejoso de todos os animaes...

Estava annunciada a conferencia de d. Julia Lopes sobre o imperio da moda, e logo o dr. Graça Couto propoz no Clube Medico que moços e velhos, ricos e pobres, bisonhos e desabusados, passassem a usar chapéos e roupas leves, banidas a cartola e a sobrecasaca.

Adherio a imprensa, e ahi estão os jornaes a deitar artigos sobre a *toilette* masculina, com grande gaudio para o bello sexo accusado de viver preoccupado com o trajar e outras coisas futeis.

Veio a baila o chapéo *melon* do dr. Nuno de Andrade, o collete de irreprehensivel alvura do dr. Joaquim Martinho, o *frack* do dr. Rodrigues Lima...

Propoz o dr. Graça Couto que os medicos usem roupas claras e leves, para que *eduquem pelo exemplo* as multidões ignaras.

Dizem que é preciso reformar os vestuarios de accôrdo com o aspecto novo da cidade. Affirmam que a picareta do dr. Frontin ou do dr. Passos não destruio sómente a casaria velha, colonial, mas ainda a opa e a cartola, filhas da rotina, que entende julgar da respeitabilidade humana pelo canudo e balandrau pretos.

Se a questão é de dar exemplo, e se os medicos se lembram de accommodar os seus trajes á especialidade de sua clinica teremos de vêr bem interessantes *toilettes*, masculinas. O dr. Werneck, por exemplo especialista em partos, teria de apresentar-se na Avenida em trajes de recemnascido.

Felizmente o dr. Graça Couto propoz que fossem os medicos e não outros filhos de Adão e Eva os eleitos para darem exemplo de trajes leves e frescos.

Por emquanto são os medicos sómente a usar os trajes frescos e leves...

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem os ns. 46 e 47, anno XXIII, do *Correio da Europa*, 2245 e 2246, anno XXX. d'*O Pimpão* 106 anno II, da *Illustração Portugueza*, e 338, anno VII, d'*O Seculo*, todos de Lisbôa.

Tambem recebemos do mesmo conceituado livreiro os dous primeiros tomos das *Lagrimas de mulheres*, novo e sensacional romance de d. Juan Castellanos, editado pelos srs. Belém & C.ª

Agradecidos, recommendamos aos leitores essas novidades.

— Mandou-nos hontem o sr. Agostinho Bezerra, da *Agencia Jornalistica*, os ns 459, anno V, d'*O Coió*, e 768, anno VIII, d'*O Rio Nú*, procuradas revistas fluminenses.

Tambem recebemos d'aquelle commerciante uma collecção de escolhidos e bellos postaes dos que o seu estabelecimento acaba de receber em profusão.

Agradecemos a lembrança.

— Da secretaria do *Lyceu de Artes e Officios* nos remetteram hontem um exemplar do n. 6 da *União Operaria*, orgão do operariado em Pernambuco, edição especial em homenagem á *Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes*, e um exemplar da conferencia realizada pelo dr. Correia de Britto sobre *A questão operaria á luz dos principios christãos*.

Confessamo-nos agradecidos.

NO LAR

Anniversarios

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Cecilliano Accioly do Rego Barros, dedicado 2.º escrivão do crime.

Nossas felicitações.

— Fazem annos hoje:

d. Maria Amalia, digna esposa do illustre sr. senador Francisco de Paula Correia de Araujo;

Paulo, filho do sr. dr. Antonio Freire Gameiro, juiz municipal do Brejo;

Fernando, filhinho do sr. dr. J. J. Fernandes Barros;

d. Francisca Vieira Soriano, dilecta esposa do sr. dr. Thomaz Soriano de Souza, juiz de direito de Timbaúba;

a pequenita Carmen, filha do dr. Francisco de Athayde Martins Ribeiro, 1.º official da Secretaria da Industria;

o sr. Isacio da Cunha Cavalcanti, negociante de nossa praça;

o commerciante Joaquim Lourenço da Silva Oliveira.

Casamentos

Participaram-nos o seu casamento o sr. Guilherme Rodrigues e a exma. sra. d. Beatriz Nunes da Fonseca Rodrigues, que receberão as pessôas de sua amisade hoje, amanhã e depois, em sua residencia, á rua da Aurora n. 9, 1.º andar.

Desejamos aos novos esposos uma vida cheia de encantos.

ARTES E DIVERSÕES

Estréa hoje em o nosso theatro a *Companhia Excentrica de Variedades*, dirigida pelo illusionista commendador Carisi.

O programma do espectaculo, que é dedicado á imprensa pernambucana, consta de quatro partes variadissimas.

Na segunda e ultima o afamado prestidigitador executará os seguintes trabalhos: *A luva universal*, *O cozinheiro novo seculo*, *Penetração milagosa*, *Os heroes da Patria*, *O chapéo armado* (espiritismo), *Viagem de prazer*, finalisando com a transformação humana, sorte de alta magia, que tem merecido em outras partes os mais lisongeiros encomios.

— O amador Arthur Silva pretende realizar no dia 16 dezembro, um variado espectaculo em seu beneficio, no Theatro da Torre, espectaculo que será dedicado aos srs. Ernesto dos Santos Fragoso, Candido Domingues da Silva, Ciodoaldo Fernandes Vianna, Julio de Moura Accioly Joaquim de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Julio Faustino de Britto e Henrique de Paula Rocha.

Trajes leves

Das *Varias* do *Jornal do Commercio*:

Alguem que acompanhou as nossas *Varias* ácerca das reformas do vestuario e assistio á quéda da casaca nas duas casas do parlamento, teve a bondade de contar-nos como as cousas então se passaram.

Conforme referimos em uma daquellas publicações, os senadores e deputados não compareciam ás sessões das respectivas camaras sem vestir casaca.

Em 1858, porém, um grupo de adiantados julgou improprio este traje para ser usado com sol alto, sobretudo diariamente. A difficuldade de abandonal-o vinha do exemplo dado pelo imperador, que não conhecia outra roupa e já sahia de manhan, do quarto de vestir, devidamente encasado.

Uma noite, para tratar do gravissimo assumpto, reuniram-se em casa de Nabuco de Araujo varios senadores e deputados. Nabuco, cuja casa fôra sempre um centro de reunião não habitava ainda o grande predio da praia do Flamengo, n. 1 da rua Bella da Princeza, hoje Corrêa Dutra, onde se passaram, durante os dez annos do ostracismo liberal, em que elle foi presidente do clube da Reforma, tantos episodios interessantes da nossa vida politica. O grande jurisconsulto, que acabava de ser escolhido senador em dias de maio, habitava então outra grande casa da rua Carvalho de Sá, ao fundo de uma chacara, hoje convertida em «cortiço».

O assumpto foi debatido, entre serio e jocoso, e por fim ficou decidido que se désse o signal da revolta. Como alguns hesitassem em assumir a responsabilidade inicial-a, deliberou-se que dois «revolucionarios», de maior autoridade em coisas de elegancia, afrontassem a critica e começassem a propaganda pelo facto.

Os escolhidos foram o marquez de Abrantes para o senado e Manoel Pinto de Souza Dantas para a camara. O primeiro era no seu tempo o arbitro da elegancia. Os seus salões da praia de Botafogo, canto da rua que tomou o seu nome, eram passagem obrigada de tudo o que havia de distincto naquella época Politico desde a Independencia, membro da constituinte, logo depois senador tres vezes ministro de Estado, da fazenda e dos estrangeiros, não era só da sociedade brasileira que se compunha a sua roda; nella igualmente penetravam todo o corpo diplomatico e estrangeiros de posição. Desde que Abrantes iniciava a reforma a victoria estava ganha.

Dantas, que apparecera na camara em 1857, entrava como o representante dos moços. A Bahia e Pernambuco tinham o sceptro do bom tom entre todas as deputações. Maciel Monteiro conquistara para «os leões do norte», o bastão da moda, que Paes Barreto Junqueira e tantos outros conservaram e transmittiram mais tarde a Joaquim Nabuco, Rodolpho Dantas e ainda muitos. Convinha, pois, que a mudança viesse apoiada por um representante dessa pleiade galante.

Ninguem melhor para encarnal-a que esse homem encantador, de maneiras captivantes e gestos acariadores, que ficou apontado entre os da sua geração como um modelo de bondade e doçura, no meio das lutas ferozes da politica, em que viveu sempre envolvido.

A sobrecasaca triumphou. Dentro em pouco tempo ninguem se animava a apparecer de casaca, que de vestimenta usual da rua, variando de côres e ornada de botões dourados, passou a ser traje de cerimonia, sobretudo nocturna. Dantas envelheceu e quando, passados os dez annos do ostracismo liberal, voltou ao Rio em 1878, deputado e logo senador, e aqui ficou até morrer, vimol-o então sem nunca mais deixar a sobrecasaca, que parece lhe ter ficado presa ao corpo como um trophéo da sua victoria elegante.

Outros, porém, explicavam esse habito, que parecia uma predilecção pela roupa preta, attribuindo-o ao facto de elle haver passado dez annos na Bahia, ouvindo, todos os dias, pelo menos uma missa de defunto. Foi esta devoção um dos meios de que elle usou para conquistar votantes e que mais concorreram para formar o engrandecer esse partido liberal da sua provincia, obra da sua constancia e habilidade contra a influencia enraizada do barão de S. Lourenço.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 28 de novembro de 1905.

Existiam	467
Entraram	8
Sahiram	4
Existem	471
A saber:	
Nacionaes	444
Mulheres	14
Estrangeiros	13
Mulheres	0
	471
Arraçoados bons	366
» doentes	14
Loucos criminosos	2
» correccionaes	4
A' custa propria	2
Correccionaes	83
	471
Enfermaria:	
Existiam	13
Entraram	3
Sahiram	2
Existem	14

DESAPPARECIDOS

Antehontem, na casa em que residia, á rua do Progresso, finou-se a veneranda baroneza de Frecheiras, victimando-a uma pneumonia.

Contava 57 annos de idade a bondosa e caritativa extincta, que era estimadissima de todas as pessoas que a conheciam.

O enterro da virtuosa pernambucana effectuou-se hontem pela manhã, havendo assistido a esse acto de religião e caridade crescido numero de pessôas, tendo sido sepultado o corpo no cemiterio publico de Santo Amaro.

Aos irmãos, cunhados e sobrinhos da extincta apresentamos nossas condolencias.

— O lar do sr. Gabriel Cardoso acha-se de luto devido á prematura morte de seu querido filho Hildegardo Cardoso.

O lamentavel successo teve logar em sua residencia no Poço da Panella á 1 1/2 horas da manhã de hontem.

O extincto contava 20 annos de idade, era auxiliar de seu pae na antiga Fundição Cardoso e gosava de verdadeira estima no seio de seus amigos e parentes.

O enterro teve logar hontem mesmo ás 4 horas da tarde no cemiterio de Santo Amaro, sendo muito concorrido.

Nossas condolencias á desolada familia.

N. 97 – 103.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1905

33002	15.000$000	20124	500$000
3786	1.000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1538	3841	8565	21632	32174
1573	6074	15843	22542	35963

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

6898	17739	33510
8431	26626	33734
15866	27816	36619
17669	32155	37492

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3642	16878	22786	31658	36924
9590	17477	28263	33726	37792
15430	17628	31374	33784	38986

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

33001	33003	33005	33007	33009
33002	33004	33006	33008	33010

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3781	3783	3785	3787	3789
3782	3784	3786	3788	3790

APPROXIMAÇÕES

33001	150$000	3785	50$000
33003	150$000	3787	50$000

Os numeros de 33001 a 33100 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 3701 a 3800 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 02 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 02.

13.ª LOTERIA DO PLANO 159 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 29 DE NOVEMBRO DE 1905

24698	15:000$000	41346	1:000$000
55345	2:000$000	76387	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

14169	75777	75957	95403

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

8467	69456	87689
16194	69478	94337
49617	70908	.....
52[illegible]65	84381	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1710	38369	47859	87543	98607
24693	40024	47814	96[illegible]20	98783
33976	47169	65456	98507	.....

APPROXIMAÇÕES

24697 e 24699	200$000
55344 e 55346	100$000
41345 e 55347	100$000
76386 e 76389	100$000

DEZENAS

24691 a 24700	20$000
55341 a 55350	20$000
41341 a 41350	20$000
76381 a 76390	20$000

CENTENAS

24601 a 24700	5$000
55301 a 55400	5$000
41301 a 41400	4$000
76301 a 76400	4$000

Os numeros terminados em 98 estão premiados com 2$000.

Os numeros terminados em 8 estão premiados com 4$000 excepto os terminados em 98.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 28 de novembro de 1905:

Bacharel Joaquim Cavalcante Leal de Barros, lente da cadeira de mechanica e astronomia no gymnasio pernambucano, pedindo que lhe sejam pagos os seus vencimentos constantes da certidão que juntou da qual se verifica que deixou de os receber durante 11 mezes e 20 dias.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Lima Mendes, solicitando o pagamento da quantia de 445$000, proveniente de diversas obras encadernadas para a bibliotheca publica do Estado.—Nesta data autorizo o pagamento.

Emygdio Francisco da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena. — Indeferido.

Franklino Antonio de Oliveira, sentenciado, pedindo commutação da pena a que foi condemnado.—Indeferido.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 28 de novembro de 1905:

Adriano Pereira da Luz, Manoel de Moura Iglesias, Amalia C. da Silva, Baldomiro Eudoxio de Britto e Antonio G. de Mendonça.—Informe a 1.ª secção.

Bernardino de Senna Pontual, Antonio Gonçalves de Azevêdo e Anna Rosa da Silva.—Informe a 2.ª secção.

Loureiro Barbosa & C.ª. — Informe a 3.ª secção.

João Gonçalves de Oliveira, Firmino Maia, Beatriz e outros, London Brasilian Banck. Constancia Januaria de M. Lopes, herdeiros Francisco J. Lopes Braga, Manoel João de Amorim, 4, Maria Emilia de Amorim, Henrique de Sá Leitão, Joaquim Francisco de Albuquerque Cavalcante, José Soares Ferreira, Antonio de Souza Cabral, 3, José de Carvalho Sobrinho, José Gonçalves da Fonseca, 2, Trajano Pereira Leite, Candido José Soares da Costa, Anna Floro Rodrigues, Carlota L. Mac-Intosh, José Theotonio Domingos, 2, José João de Amorim, Guilherme Mary, José de Assumpção Oliveira, Antonio Joaquim de Mello, Miguel Baptista de Oliveira, Romualdo da Silva Braga, Maria de Oliveira e outros, Antonio Joaquim dos Santos, 3, Manoel de Sá Carneiro, José Carneiro de Souza, Antonio Gonçalves de Azevêdo, Maria da Conceição Ferreira da Luz, filhos de Carlota L. Mac Intosh, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Congregação, Irmandade do Espirito Santo, dr José Berardo Carneiro da Cunha, 3, Fonseca Irmãos & C.ª, 2, Luiz Baptista Nago, 4, Antonio Figueirêdo de Oliveira, Manoel Octaviano de C. Pinto, Ildefonso dos Santos Villaça e outros, Anna I. C. Guimarães, Constancio Carneiro Guimarães, menores Francisco e Luiza, Thomaz Comber, 3, Francisco José da Silva Lapa, José Francisco Gayo, Luiz Manoel Rodrigues, Rodrigues Valença, Clotilde de Almeida Nogueira, Cupertino Guimarães Bastos João Luiz dos Santos, Joanna Maria Freire, José Luiz Salgado, Francisco Antonio Cabral, Francisco Lauri, José Alves Salazar, Candida Alves P. de Souza, Julio Luiz de O. Azevêdo, Julius Von Sohsten, Domingos Pinto de Freitas, 2, José Ferreira da Costa, Britto de Souza Leão Martins, desembargador Francisco Luiz C. de Andrade, Manoel Carneiro de Sá Francisco Victorino da Silva Fernandes, Manoel Cardoso de Miranda, 2, Leopoldo A. de Souza, Arthur Augusto de Almeida, José Fernandes Lemos, José Antonio da Costa Fernandes, 2, Albino Gonçalves de Azevêdo e certidões negativas.—Informe a 1.ª secção.

— Despachos do dia 29:

Manoel Collaço Dias e Maria do Carmo Lemos.—Informe a 1.ª secção.

Manoel de Souza Azevêdo e Santa Casa de Misericordia.—A 1.ª secção.

Santos Araujo & C.ª, Olinto Jardim & C.ª, Gomes de Mattos & Irmãos & C.ª, Moreira Lima & C.ª e E. Guedes e Duarte.—Informe a 3.ª secção.

Sebastião W Lins, Alfredo R. Cintra, Joanna Gomes Porto, Machado Pereira & C.ª, Francisco Pereira e Carlos Maia & C.ª.—Certifique-se.

Loureiro Barbosa & C.ª, Lopes Araujo, Moreira & C.ª, Francisco Ramos da Silva & C.ª e Almeida Machado & C.ª—Restitua-se.

Pedro Gonçalves de Oliveira.—Junte a petição anterior e volte.

London & River Plate Banck Limited.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1904 a 1905.

Alfredo Carlos Alcoforado e Allan Paterson & C.ª—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1904 a 1905.

Alvaro José Pereira. — Junte os conhecimentos dos respectivos impostos relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente.

Herculano Lemos.—Certifique-se.

Narciso Maia & C.ª, 4 petições e João Rufino da Fonseca.—Informe a 3.ª secção.

Joaquim Pereira do Rego.—Como requer para o fim de ser o peticionario excluido do lançamento.

Narcizo Maia & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, em 29 de novembro de 1905:

Bacharel Odilon Nestor de Barros Ribeiro.—Sim em termos.

Companhia Pernambucana de Navegação.—Deferido, de accôrdo com a informação do thesouro.

— Em additamento aos despachos do dia 16 de novembro de 1905:

Miguel dos Anjos Lima e Mello.—Não estando satisfeita a disposição do art. 16 do regulamento, porquanto não há quem seja reconhecidamente culpado do estrago no apparelho da casa, o concerto não póde correr por conta do proprietario.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 28 de novembro de 1905:

Demetrio Bastos, Antonia Ferreira Oncala, Maria Maximiana de Souza e Luiz Pereira de Oliveira Faria.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 28 de novembro de 1905:

Banco das Classes.—Nada ha que deferir porquanto o peticionario já recebeu por seu procurador a quantia ora solicitada.

Antonia Tavares Gomes de Araujo.—Junte em original e devidamente sellado o conhecimento de decima do ultimo semestre.

Barão de Mattosinhos, João Luiz de Paula, bacharel José Manoel do Reg. Barros e Ursicina J. da Cunha Guimarães. — Revalidem o sello.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 260.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 29 de novembro de 1905.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 28:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital Joaquim Pedro, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, José Guedes de Moura, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, José Joaquim de Sant'Anna, por infracção ao artigo 4.º, capitulo 4.º, da lei municipal n. 4.

A' ordem do subdelegado do districto de Arraial, José Ferreira dos Santos, José Francisco de Souza, Joaquim Soares Pinto Correia Amaro Ramos dos Santos e Ezequiel João Manoel do Nascimento, por uso de jogos prohibidos.

— Em contestação a uma local d'*A Provincia* de hoje sobre o conflicto havido entre praças do destacamento do Recife e o maritimo Francisco Cabelleira faço transcrever o officio que a respeito dirigiu-me o respectivo subdelegado.

« Subdelegacia do districto do Recife em 29 de novembro de 1695.

Ao cidadão coronel dr. Manoel dos Santos Moreira, mui digno chefe de policia do Estado.

Participo-vos que passando hontem á 1 hora da tarde pelo becco dos Portos, o soldado deste destacamento Firmino Soares de Albuquerque, foi ali sem o menor motivo desacatado e aggredido pelo conhecido desordeiro Francisco Felix de Souza, por alcunha «Cabelleira», que recebendo ordem de prisão do mesmo soldado saccou de uma faca de ponta e offereceu resistencia, auxiliado pelo não menos desordeiro Jayme José Alves, depois do que o esbofetearam e ameaçaram de morte o referido soldado, evadindo se em seguida.

Chegando o facto ao meu conhecimento, ordenei ao cabo de esquadra Joaquim Bernardo da Silva, que procurasse aquelles desordeiros e os trouxesse presos á minha presença.

A's 4 e 1/2 horas da tarde e na occasião que os mesmos desordeiros se dirigiam para a casa de sua residencia, á rua dos Torres n. 14, o cabo Joaquim Bernardo e as praças José Francisco de Souza e Francisco José de Mattos os cercaram e sendo recebidos de faca em punho travou-se por esta occasião renhida luta, na qual recebeu ferimentos o alludido cabo, depois de abandonado pelos seus companheiros.

Nesta data fiz apresentar os referidos policiaes ao respectivo quartel, o cabo para ser vistoriado nessa repartição e os soldados presos á ordem do commandante do corpo de policia.

Contra os criminosos que evadiram-se procede na forma da lei. Saúde e fraternidade. O subdelegado, (assignado)—José Vicente da Silva Junior».

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 29 de Novembro de 1905:

Estevão de Gusmão Rufina Maria da Conceição e Sergio & C.ª.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Maria Carlota Pereira Ramos Dourado — Como requer.

Maria Carpinteiro Peres.—Restitua-se.

Manoel Gonçalves Marques.—Certifique-se.

CONTRADICTA

A's pretenções do municipio bahiano de Curaçá

Sobre a Passagem da Bôa-Vista no rio S. Francisco

(Continuação)

Garcia d'Avila, que não podia circumscrever a sua actividade sobre um só ponto, em tão dilatados dominios territoriaes, viu-se um dia esbulhado da posse que tinha sobre algumas ilhas situadas no rio S. Francisco, e forçado a defender os seus direitos em renhido pleito, sahe vencedor; mas o seu contendor, acaso um desses potentados mandões de aldeias, cuja especie chega ainda aos nossos dias, zomba da sentença condemnatoria, e mantem-se na posse das ilhas, até que, recorrendo Garcia d'Avila ao soberano, ordenou este, por uma Provisão lavrada em 23 de Maio de 1781, e dirigida ao *Governador de Pernambuco*, que providenciasse no sentido de ser cumprida a sentença que obtivera em seu favor o coronel Garcia d'Avila Pereira — «*para que seja mettido na posse de algumas ilhas no Rio de S. Francisco.*» (II)

Este facto, que isoladamente não tem importancia alguma, no actual momento, porém, reveste-se de um grande valor juridico, como demonstrativo da autoridade que cabia aos governadores de Pernambuco sobre a manutenção de posse e dominio das ilhas do Rio S. Francisco.

Elevado ao governo da capitania de Pernambuco o Dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, depois Marquez da Praia Grande e senador do imperio, ao deixar o cargo de governador da capitania de Matto Grosso, que exercia, para vir se empossar neste outro, de categoria superior, que lhe acabava de ser conferido, entendeu de fazer a sua viagem por terra, na qual consumiu nove mezes completos, percorrendo 670 leguas de máos caminhos desde Cuyabá até o Recife, como diz elle proprio em officio dirigido ao ministro Visconde de Anadia em 26 de Maio de 1804, dando conta da sua chegada ao Recife e do seu empossamento no governo da capitania.

Homem intelligente, illustrado, e dotado de um genio perspicaz e observador, estudou Caetano Pinto, no longo percurso da sua viagem a vida precaria dos nossos sertões, as suas mais palpitantes necessidades, e assentou logo nas medidas mais urgentes a tomar em beneficio dos habitantes dessas terras immensas que vinha governar.

Estacionando em sua jornada na villa da Barra do Rio Grande, ahi apreciou de perto uma questão sobre as ilhas do rio S. Francisco, que em 1803 agitára o Dr. José da Silva Magalhães, ouvidor da visinha comarca bahiana da Jacobina, por occasião da correição que fez ao territorio pernambucano de além S. Francisco de sua jurisdição judicial.

Alli mesmo, em principios de 1804, depois de plenissimo conhecimento do facto, recebeu o governador uma representação dos habitantes da villa queixando-se das violencias do sobredito ouvidor; e descendo o rio, ao proseguir a sua viagem em demanda do Recife aportou á *Ilha do Miradouro*, que então constituia o ponto litigioso, onde lhe repetiram as queixas os principaes habitantes insulares, e entregaram-lhe uma Representação sobre as occurrencias, concluindo por supplicarem a protecção do seu governador — «*contra um ministro que por paixões partidarias os queria sugeitar a diversa capitania, e prival-os do houroso nome de Pernambucanos, que elles com tanta gloria tinham herdado dos seus maiores.*»

Daquella ilha dirige então Caetano Pinto um officio ao ouvidor da Jacobina, pedindo-lhe informações das occurrencias, dos fundamentos das suas pretenções, e ao mesmo tempo, que lhe remettesse as ordens reaes com que pretendia justificar o bom direito da sua causa. Respondeu o ouvidor, que o faria da cabeça da comarca, onde tinha o seu archivo, lembrando-se, entretanto, como aprecia o governador de Pernambuco,— «*de um § da Instituta, que seria applicavel para regular os direitos e o dominio de dois particulares, ou de duas nações, mas alheio e extranho para a divisão de duas capitanias pertencentes ao mesmo soberano.*»

O ouvidor, porem, não respondeu *da cabeça da comarca* como promettera!...

Chega, em fim, Caetano Pinto ao Recife, toma posse do governo da capitania no dia 24 de Maio de 1804, e em 11 de Março do anno seguinte dirige-se ao governador geral da Bahia, Francisco da Cunha Menezes, sobre a estulta pretenção do ouvidor da Jacobina, das violencias que praticára elle em sua correição na Villa da Barra, juntando por copia a carta que dirigiu á camara da mesma villa, e provando exuberantemente o bom direito de Pernambuco naquella contenda, conclue pedindo providencias á respeito, intervindo o governador geral no intuito de fazer cessar as arbitrariedades commettidas por aquelle magistrado.

O governador da Bahia, tambem por sua vez, não se dignou de responder ao seu collega de Pernambuco; porem, é obvio, ordenando ao ouvidor da Jacobina, que lhe informasse circumstanciadamente de todas as occurrencias, recebeu daquelle magistrado um longo officio datado de 30 de Julho, em que, elle a seu modo, narra todas as occurrencias, e com uma jurisprudencia propriamente sua, discute a questão de direito em favor da Bahia.

Com taes elementos dirige-se logo o governador geral da Bahia ao governo da metropole, dando conta da reclamação de Caetano Pinto, cujo assumpto foi remettido ao Conselho Ultramarino; mas, emquanto não se decidia a causa naquelle tribunal, resolveu o governo determinar que os districtos em questão — ficassem *interinamente* pertencendo a capitania da Bahia, em que até então se *reputavam comprehendidos, segundo se deprehende* de uma certidão que o respectivo governador juntára no seu officio; — o que foi communicado ao governador de Pernambuco para sua intelligencia por Aviso do ministro Visconde de Anadia expedido em 27 de Novembro de 1805.

Caetano Pinto, porém, apezar de ignorar as razões em que se firmou o seu collega da Bahia na representação que dirigiu ao governo da metropole, porquanto nada lhe communicára elle sobre o seu procedimento, e nem da côrte de Lisbôa se lhe pediu informação alguma; mesmo assim, nessa absoluta ignorancia das occurrencias, não receiou entrar na contenda, e em 8 de Março do anno seguinte responde ao Aviso em extenso officio dirigido ao ministro, a quem pede, por mercê, que o mandasse reunir ao do governador da Bahia e a qualquer informação a que se procedesse, para que a questão — «*possa ser decidida com pleno conhecimento de causa, e se fazer a necessaria combinação das razões que se produziram por parte da capitania da Bahia, com as que produzia em favor de Pernambuco.*»

Caetano Pinto discute então a questão com toda a proficiencia juridica, e em apoio dos seus argumentos junta uma serie de importantissimos documentos, perante os quaes, a procedencia e legitimidade dos direitos de Pernambuco ficavam exuberantemente firmadas, incontestavelmente comprovadas.

Entretanto, prosegue o illustre governador nas suas investigações historico juridicas, sobre a questão, e colhendo mais outros subsidios dirige-se de novo ao ministro, por officio de 9 de Maio, enviando-lhe mais outros documentos; e o caso é, que a papellada da Bahia ficou dormindo o somno eterno nos archivos do Conselho Ultramarino, e quatro annos depois foi a pendencia decidida em favor de Pernambuco com a creação da Comarca do Sertão pelo Alvará com força de lei de 15 de Janetro de 1810.

Eis, portanto, a esperada solução promettida pelo Aviso de 27 de Novembro de 1805, e por assim dizer, ratificada pelo Alvará com força de lei de 3 de Junho de 1820, creando a nossa comarca do Rio de S. Francisco, cujo termo, constante das villas da Barra e de Pilão Arcado, e das povoações de Campo Largo e Carinhanha fôra desmembrado da comarca do Sertão de Pernambuco; e escusado é dizer, que, todas as ilhas do rio S. Francisco comprehendidas do seu districto, ficaram pertencendo á nova comarca, como sempre pertenceram áquellas referidas villas na parte comprehendida nos seus respectivos termos.

Já anteriormente a essas narradas occurrencias deram-se outras, que ainda mais concorreram para firmar os incontestaveis direitos de Pernambuco sobre a posse exclusiva do rio S. Francisco e de todas as suas ilhas.

Fornecemos documentados detalhes sobre essas occurrencias um officio dirigido ao ministro Visconde de Anadia pelo governador Caetano Pinto em 8 de Março de 1808, sobre a pretendida expoliação da Ilha do Miradouro pelo ouvidor da Jacobina, cujo officio consignamos em sua integra no nosso trabalho — *Em prol da integridade do territorio de Pernambuco*,— cuidadosamente copiado dos competentes registros officiaes da Secretaria do Governo, o *Livro 16 — Correspondencia da Côrte — 1804 a 1808*,—pag. 63.

Eis o que escreve o governador de Pernambuco no citado officio sobre as alludidas occurrencias:

« Quando o Senhor Rei Dom João III fez doação desta capitania em 10 de Março de 1534 a Duarte Coelho fidalgo da sua casa, os limites que lhe assignou para as partes do Sul, foi o Rio de S. Francisco, entrando este todo, como é expresso nas palavras seguintes: — « E assim entrára na dita terra, e demarcação della todo o dito Rio de S. Francisco, e a metade do Rio de Santa Cruz pela demarcação sobredita.» — Esta doação está incorporada na confirmação do Senhor D. Felippe I no livro 3.º de Doações a fls. 282.

« Em consequencia de um titulo tão claro, e tão decisivo, sempre esta Capitania esteve na posse de todo o Rio de S. Francisco, e de todas as suas Ilhas; e nesta posse não houve contradição alguma, desde o sobredito anno de 1534 até o de 1732, em que o ouvidor da comarca de Sergipe del Rey, Cypriano José da Rocha, vindo criar a Villa Nova defronte da Villa do Penedo, pretendeu que as Ilhas mais visinhas á margem da Bahia ficassem pertencendo a dita Villa novamente criada.

« Oppoz-se a Camara da Villa do Penedo e queixando-se o meu predecessor Duarte Sodre Pereira, ao Conde de Sabugosa, então Vice Rey do Estado, deu este a seguinte decisão: — «No que respeita ao termo destinado para a Villa Nova, que mandei erigir, em que se acha gravada a do Penedo, tambem mando que se conservem na jurisdição desta as Ilhas que até agora lhe estavam sugeitas, por haver excedido a minha ordem.» — Com a qual decisão ficou desatado o primeiro nó, com que se quiz embaraçar o direito, e antiquissima posse desta Capitania.

« No anno de 1755 foi outra vez suscitada a mesma questão por um arrematante dos dizimos da Capitania da Bahia, o qual pretendia que os dizimos da Ilha Paraúna do Brejo Grande, e de outras igualmente mais chegadas áquella banda, pertenciam ao seu contracto.

« Oppondo-se porem a mesma Camara da Villa do Penedo, e queixando-se ao Senhor Rey D. José I; decidiu este justissimo monarcha a questão contra o contractador, declarando injusta a sua pretenção, como melhor consta da Provisão Regia de 9 de Fevereiro de 1758». (III)

« Um titulo tão legitimo, e incontestavel, qual é a doação do Senhor Rey D. João III; uma posse de mais de dois seculos; e a ultima decisão do Senhor Rey D. José I, parece que deviam tirar todo receio a esta Capitania, de ser jamais perturbada no direito que tem —*sobre todas as Ilhas do Rio de S. Francisco...*»

Depois de todos os argumentos que deixamos consignados nesta segunda parte do nosso estudo, cremos ser o bastante para ficar comprovado de um modo eloquente e indiscutivel os direitos de Pernambuco sobre os objectos em questão.

Entretanto, apezar do valor juridico de taes documentos, emanados da supremacia real, como são a Carta de doação regia da capitania de Pernambuco, que no muito autorisado e competente juizo do Prefeito de Curaçá, — não obstante os seus termos ambiguos, *é a unica disposição legal de que se póde valer Pernambuco para reclamar seu direito sobre o alveo e ilhas do S. Francisco*; e além de outros mais, a Provissão Regia de 9 de Fevereiro de 1758; soccorre-se elle, para destruir tudo isso, do *Regulamento do Aldeiamento de Rodellas*, acaso expedido pelo governador da Bahia, o qual lhe conferiu *a propriedade das ditas ilhas*; e do assignalamento da circumscripção territorial da villa da Jacobina, e seus respectivos limites, determinados pelo ouvidor incumbido da sua installação, determinando, quanto ao lado de Pernambuco, que seria pelas — *ilhas que ficam ao meio do Rio S. Francisco para a parte da Bahia!*

Eis ahi, no juizo do Prefeito de Curaçá, um governador de capitania e um simples ouvidor de comarca revogando os actos regios de 1534 e 1758, e esquecida a precedente tentativa de empolgamento das ilhas do S. Francisco pertencentes a villa pernambucana do Penedo, para se encorporal-as ao territorio da fronteira Villa Nova, de Sergipe, sobre o que, reclamando a municipalidade daquella villa, e representando o governador de Pernambuco ao Vice Rei Conde de Sabugosa, mandou elle — que se conservasse na jurisdição da villa do Penedo as ilhas que até então lhe estavam sugeitas, por haver o ouvidor da comarca de Sergipe *excedido a sua ordem!*

Entretanto, o criminoso descuido, negligencia, ou ignorancia, de quem quer que fosse que governava Pernambuco ao tempo da installação da villa da Jacobina, deixou passar sem protestos e reclamações o acto arbitrario do ouvidor Pedro Gonçalves Cordeiro, que traçou os limites daquella villa com esta capitania, autoritariamente entrando por territorios seus, como eram e são ainda as ilhas do rio S. Francisco, para tirar-se partido disso em defesa dos interesses da Bahia.

O argumento externado em favor da Bahia sobre a posse das ilhas do S. Francisco pelo simples facto do juiz installador da villa da Jacobina assignar o termo dos seus limites com Pernambuco pelo alveo daquelle rio, ficando, portanto, dentro dessa linha divisoria — todas as ilhas situadas do alveo á margem direita, territorio bahiano,— não proceda absolutamente; e se porventura tivesse a força juridica que se pretende imprimir a essa delimitação territorial, nós temos, como embargos, a producção de um igual precedente, em nosso favor.

Esse precedente, é o *Auto de assignatura do termo da villa de Pilão Arcado*, da nossa comarca do Rio S. Francisco, provisoriamente annexada á Bahia, conferido pelo juiz installador o Desembargador José Marques da Costa, no qual, traçando a linha de extensão ribeirinha do S. Francisco, declara inclusive — *todas as ilhas fronteiras a este termo*,— sem falar no alveo do rio, e portanto,— todas as ilhas que emergem do seu leito, de margem á margem! (IV)

Sabemos perfeitamente, e não o ignora mesmo qualquer calouro de direito, que as ilhas situadas em um rio que serve de divisa entre dois territorios distinctos, pertencem, as que ficam mais proximas á margem direita ao territorio que se extende dessa margem por diante, e as que ficam mais proximas á esquerda, ao que, do mesmo modo, se extende dessa margem por diante; e foi sem duvida, attendendo a esse principio, que o ouvidor que traçou os limites da comarca da Jacobina com o territorio de Pernambuco fel-o pelo alveo do rio S. Francisco, encorporando portanto, as ilhas que emergem dahi para a margem direita ao territorio daquella comarca em toda a linha ribeirinha do S. Francisco.

Entretanto, contra isso se levantam o padrão de 1534 e a Provisa regia de 1758, como vimos, cujos documentos, pela sua força juridica e supremacia de origem, não estão ao alcanse de revogação pela simples delimitação de um territorio de villa traçada por um ouvidor qualquer...

∴

Passagens dos rios.—O direito de imposição sobre as passagens dos rios constituia uma das regalias senhoriaes dos donatarios de Pernambuco, garantido pela clausula 14 da carta de Foral outorgada por el rei D. João III, e lavrada em Evora aos 24 de Setembro de 1534, clausula esta que e assim concebida: — « Nos rios da dita Capitania, em que houver necessidade de pôr barcas para a passagem delles, o capitão as porá e levará dellas aquelle direito, ou tributo que lá em Camara fôr taxado que leve, sendo confirmado por mim. »

Fundada a capitania em 1535, impôz a necessidade resultante da exploração e conquista do seu vasto territorio, os estabelecimentos de engenhos, campos de cultura, aldeiamentos, povoações, disseminadamente dispostos, e ainda mais, o transporte do páo-brazil, o estabelecimento de barcas de passagem em diversos rios, de cujos direitos se apossaram os hollandezes durante o seu dominio na capitania, cobrando-os em favor do fisco, por meio de arrematações particulares.

Dessas passagens temos noticias das seguintes, em face de uma relação dos impostos arrematados em 1638, entre 100 e 1480 florins:—Passagem entre o Recife e Antonio Vaz, entre Antonio Vaz e Afogados, entre o forte do Bruyn e a terra firme, entre o passo grande e o baixo de Itamaracá, do passo de Tapissuma em Itamaracá, do Catuama ou barra do Norte, em Itamaracá, e entre o Recife e Afogados.

Restaurada a capitania da dominação hollandeza, em 1654, e immediatamente revertendo aos dominios da corôa, por motivos que não vêm agora ao caso discutir, baixou em 4 de Setembro do anno seguinte uma Provisão Regia ordenando que o governador — fizesse entregar ás Camaras, e mais pessôas particulares as Passagens de rios, e sitios de pescarias desta Capitania, de que haviam tomado posse os Officiaes da Fazenda, quando por ordem regia tomaram posse para a corôa da mesma Capitania.

Eis ahi como passaram para as camaras municipaes os antigos direitos senhoriaes dos donatarios referentes ás passagens dos rios.

Pelos annos de 1730 um morador da freguezia de Rodellas estabeleceu uma barca de passagem no rio S. Francisco, na paragem denominada *Sitio do Joazeiro*, o qual porém, se viu em breve tempo privado dessa sua industria pelos motivos constantes da Provisão de 5 de Junho de 1731, que em nota consignamos na sua integra. (V)

Restabelecida depois a barca de passagem, naquelle mesmo sitio, ficou desde então conhecido por *Passagem do Joazeiro*, e dahi a creação de um arraial na localidade, pela constante frequencia de viajantes do Piauhy e outras paragens, até que, pelo seu florescimento teve o predicamento de parochia e villa em 1862, com o nome de Petrolina, em homenagem ao imperador D. Pedro II, e o de comarca em 1879, cuja installação teve lugar no anno seguinte.

Continuando o serviço da barca de passagem, sem duvida sob as imposições constantes da referida Provisão, e tentando a camara da villa da Jacobina se apossar desse direito, como agora pretende fazer o mesmo o Prefeiro de Curaçá, sobre a Passagem da Bôa-Vista, foi a pendencia affecta ao conhecimento regio, e decidida em favor de Pernambuco pela Provisão de 24 de Março de 1734, expedida pelo Conselho Ultramarino, declarando S. Magestade,— « que o rendimento da Barca do Joazeiro pertencia a esta Capitania de Pernambuco, *e não á Villa da Jacobina do districto da Bahia.* »

Não encontramos a integra da citada Provisão, para assim consignarmos, esse importantissimo documento que tão á proposito veria para decidir a controversia agora agitada pela prefeitura de Curaçá, porque o livro em que necessariamente foi registrado está por tal modo estragado, que é absolutamente impossivel descobrir-se nelle cousa alguma; entretanto, — nem tudo está perdido...

Effectivamente, figura a Provisão em questão, resumidamente consignada no precioso inedito do nosso conterraneo o Dr. Francisco de Britto Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, — *Cathalogo das Reaes Ordens existentes nos archivos da extincta Provedoria de Pernambuco*, — pags. 630, com a declaração de que foi registrada a fls. 132 do Livro 12.º, e que: — *Actualmente, (1799) se arrecada por esta Provedoria o rendimento desta passagem.*

Eis ahi uma resolução regia, que por assim dizer, decide e fundamenta os direitos do municipio pernambucano da Bôa-Vista, que o bahiano de Curaçá pretende esbulhar...

Continuemos, porem.

Por uma Provisão Regia expedida ao Governador de Pernambuco pelo Conselho Ultramarino em 29 de Outubro de 1736, lhe foi ordenado que informasse um requerimento dirigido a el-rei pelo vigario de Penedo do Rio de S. Francisco o licenciado José Alves Pereira, — solicitando a mercê de mandar, que para a passagem do dito rio se fizesse uma barca, ou se lhe desse um ordenado proporcionado á despeza que faz com embarcações para ir administrar o pasto espiritual — (*Liv. 14 de Ord. reaes de 1733 a 1736*, pags. 289).

Propondo o governador Caetano Pinto de Miranda Montenegro ao governo a creação da Comarca do Sertão de Pernambuco, por officio dirigido ao ministro Visconde de Anadia em 22 de Julho de 1805; e apreciando as rendas que o territorio da proposta comarca podia proporcionar para fazer face ás despezas que necessariamente iriam gravar os cofres publicos com o seu pessoal judiciario e administrativo, escreve o seguinte, enumerando-as:

« Segundo, o rendimento das barras de passagem, as quaes *todas pertencem a esta Capitania*, sem que a Bahia tenha parte alguma sendo todo o rio (o S. Francisco) de Pernambuco como expressamente se declarou na doação feita ao primeiro donatario Duarte Coelho assignada em Evora aos 24 de Setembro de 1534 (*). Estas passagens, de que são as de Joazeiro, a da Villa da Barra e a do porto da Malhada na Carunhanha, presentemente rendem muito pouco, porem logo que alli haja um ministro que fiscalise a sua administração, ou promova os seus arrendamentos, ha de ter um consideravel augmento. »

O § 3.º do art. 8.º da Lei Provincial de Pernambuco n. 24 de 8 de Julho de 1836 (Orçamento da receita e despeza da provincia), tratando das rendas municipaes, concede-lhes — *As taxas das passagens dos rios nos seus municipios.*

A Lei orçamentaria seguinte n. 39 de 1837, prescreve o mesmo, e assim por diante, até que, na Lei n. 108 de 10 de Maio de 1842, referente ás despezas das Camaras Municipaes da Provincia, determina no § 8.º do cap. 2, que os arrematantes das passagens dos rios não podem augmentar a quantia das taxas, — *que serão de vinte réis por cada individuo, e de quarenta réis por cada animal vaccum ou cavallar.*

Emfim, para não acompanharmos todo esse movimento de legislação provincial sobre o assumpto, prescreve a Lei n. 1882 de 10 de Setembro de 1886, que, as — *Taxas sobre passagens dos rios, não excedam de 40 réis por animal vaccum ou cavallar.*

Observe-se porém, que todas essas disposições legislativas referiam-se apenas as passagens do rio S. Francisco e a de Itamaracá, porquanto as demais tinham já desapparecido desde muitos annos com as construcções de pontes nas suas respectivas situações.

(Continúa).

(*) Caetano Pinto confunde o *Foral de Pernambuco*, lavrado em Evora em 24 de Setembro de 1534, com a carta de doação da mesma capitania, conferida a Duarte Coelho, a qual, foi tambem passada em Evora, mas a 10 de Março do mesmo anno V. a integra destes dois documentos no T. I pags. 42–49, das *Memorias historicas da Provincia de Pernambuco*, escriptas por J. B. Fernandes Gama.

TRIBUNAES

Conflicto de jurisdicção entre os Juizes Municipaes do 2.º e 3.º districtos desta capital.

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de conflicto de jurisdicção estabelecido entre os Juizes Municipaes da 2.ª e 3.ª varas desta capital:

Accordam em conferencia do Superior Tribunal para decidir, como decidem, pela competencia do Juiz Municipal da 3.ª vara para funccionar no inventario dos bens deixados por fallecimento de Manoel José Vicente, uma vez que a petição de fls. 22 v. da viuva cabeça de casal dirigida em 8 de Novembro de 1904 áquelle Juiz firmou a sua competencia na fórma do art. 4.º § 2.º da lei n. 697 de 20 de Junho do mesmo anno de 1904.

Sem custas.

Recife, 25 de Agosto de 1905.—*Carlos Vaz*, Presidente. — *Argemiro Galvão*.— *João Carlos*.—*M. Lima*.— *Vieira de Mello*. *Silva Marques*.—*Góes Cavalcanti*.

Appellação crime da comarca de Serinhãem

APPELLANTE ANTONIO BENTO DA COSTA
APPELLADA A JUSTIÇA

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime vindos do Jury da comarca de Serinhãem, em que é appellante Antonio Bento da Costa e appellada a Justiça, propostas e não vencidas as preliminares da nullidade do julgamento por incompetencia do Juiz que o presidio e por só estar assignada por um official de justiça a certidão da incommunicabilidade do Conselho a fls. 89;

Accordam em conferencia do Superior Tribunal negar provimento á appellação e confirmar, como confirmam, a sentença appellada por estar de accôrdo com a prova dos autos e por terem sido observadas no processo e no julgamento todas as formalidades legaes, pagas as custas pelo réo appellante.

Recife, 25 de Agosto de 1905. — *Carlos Vaz*, Presidente.—*Argemiro Galvão*. Vencido na 2.ª preliminar e *de meritis*. A certidão da incommunicabilidade é deduzida do art. 333 do Cod. do Proc. Crim. e expressamente exigida pelo art. 161 § 2.º do Reg. de 23 de Janeiro de 1893, que usa da expressão *certificarão*, pelo que não basta que um só official certifique, como muitas vezes tem julgado o Tribunal, embora já tenha até considerado dispensavel essa certidão, contra o meu voto, como succedeu na appellação n. 5462 do Jury da Victoria.

Quanto ao merito, verifica-se dos autos que o réo appellante allegou estar embriagado por occasião de commetter o crime e que algumas das testemunhas do summario, notadamente a 2.ª e a 7.ª, confirmaram essa declaração.

Ora, a embriaguez e não procurada como meio de animar o delinquente á perpetração do crime, não sendo acostumado a commetter crimes nesse estado, é circumstancia attenuante reconhecida pelo § 10 do art. 42 do Cod. Pen.

Sendo assim, desde que o Juiz negou a existencia dessa circumstancia constante dos autos, dando lugar a que fosse o appellante condemnado no gráo maximo, quando o deveria ser no medio, decidio contra a prova.

Por isso votei pelo provimento da appellação, afim de ser o réo novamente julgado.—*João Carlos*.—*M. Lima*. — *José Uchôa*. — *Góes Cavalcanti*. — *Vieira de Mello*.—*Silva Marques*.

Aggravo de petição do Juizo de Direito do Civel do Recife

AGGRAVANTES JOSÉ ELIAS DE MOURA E SUA MULHER
AGGRAVADOS ANTONIO CARLOS BORROMEU DOS SANTOS E SUA MULHER

Accordão

Vistos, expostos e discutidos estes autos de aggravo de petição vindos do Juizo do Civel desta comarca do Recife, entre partes aggravantes José Elias de Moura e sua mulher e aggravados Antonio Carlos Borromeu dos Santos e sua mulher etc.

Accordam em conferencia do Superior Tribunal negar provimento ao aggravo para o fim de confirmar, como confirmam, o despacho aggravado, por ter sido proferido de accordo com os principios de direito, pagas as custas pelos aggravantes.

Recife, 29 de Agosto de 1905.—*Carlos Vaz*, Presidente. — *Argemiro Galvão*. — *João Carlos*.— *Vieira de Mello*.—*Silva Marques*.—*José Uchôa*. — *Tavares da Silva*.

Recurso crime de habeas-corpus de Afogados de Ingazeira

RECORRENTE O JUIZO
RECORRIDO MIGUEL DE QUEIROZ AMARAL

Accordão

Accordam em conferencia do Superior Tribunal, depois de vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de *habeas-corpus* da comarca de Ingazeira, sendo recorrente o Juizo e recorrido Miguel Queiroz Amaral, confirmar a decisão recorrida por ter consultado a lei e a prova dos mesmos autos, pagas as custas *ex-causa*.

Recife, em 29 de Agosto de 1905.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Silva Marques*. Vencido. Sendo o unico fundamento da concessão de *habeas-corpus* o não ter se lavrado o respectivo auto da prisão em flagrante do paciente, julguei supprida essa formalidade pela declaração do mesmo paciente, de que fôra preso no acto de repellir uma aggressão, ferindo gravemente o seu aggressor.

Assim, a confissão é completa, quer em relação ao crime, quer em relação á prisão em flagrante.—*João Carlos*.—*Tavares da Silva*.—*Goes Cavalcanti*.—*José Uchôa*.

Appellação crime do Jury do termo de Gamelleira, da comarca da Escada.

APPELLANTE MANOEL THEODOSIO SOARES
APPELLADA A JUSTIÇA

Accordão

Accordam em conferencia do Superior Tribunal, depois de vistos, relatados e discutidos os autos, converter o julgamento em diligencia, afim de que o Juiz *a quo* verifique se as faltas a que allude o dr. Procurador Geral, em seu parecer de fls., existem no processo original, que se resultam de omissão do escrivão quando trasladou-o, e mande, dada esta ultima hypothese, repellida pela conferencia e concerto de fls. 25, completar o traslado.

Recife, em 29 de Agosto de 1905.— *Carlos Vaz*, Presidente.—*Silva Marques*. — *Vieira de Mello*.—*Tavares da Silva*.— *Argemiro Galvão*.—*José Uchôa*.—Fui presente. *João Coimbra*.

Publicações a Pedido

SALVE O DIA DE HOJE!

DATA ANNIVERSARIA DO ESTIMADO COMMERCIANTE DESTA PRAÇA JOAQUIM LOURENÇO DA SILVA OLIVEIRA.

Ruflando as azas e subindo
A passarada altaneira,
Entoa canticos aos annos
Do Joaquim de Oliveira.

Manhã sublime e amena
é desse dia, acredito;
que sempre se reproduza,
são os votos de

João Britto.

Ao bom Isacio Cunha abraçamos pelo seu anniversario.

30 Novembro de 1905.

A.
M.
M.
F.

SAPOSANA: sabão medicinal para suavisar a cutis, delicioso para o banho emolliente e desinfectante, LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

A Cerveja Antarctica obteve o *Grand Prix* a maior recompensa na Exposição Universal de S. Luiz.

UM DRAMA (37)

Ao pé do Cadafalso

NOVELLA ORIGINAL
DE
PEDRO ESCAMILLA

Traducção para o «Diario»

CAPITULO XXIII

NO CUME DO SÊRRO

III

Uma das idéas que lhe amarguravam a ultima hora era que todo o mundo a julgasse capaz de haver commettido um crime semelhante na pessoa de seu protector.

Ella, ingrata até aquelle ponto!

Fazer-se o que não faz o cão, que vae humilde lamber a mão que lhe flagella o lombo com o latego!

A crença, que deixara após si no mundo, como a sinistra esteira da barca de Acheronte no Lithus, causava a desesperação da desditosa.

Sim; Adelia ia morrer desesperada e furiosa não contra os homens que a tinham conduzido áquelle genero de morte, senão contra as circumstancias que se tinham declarado contra ella, sobrecarregando-a com o seu peso.

Adelia, além disso, ia triste tambem, porque junto a si não ia uma pessoa que por ella se interessara, afora o sacerdote que a confortava, dispensando-lhe consolações.

Mas aquelle sacerdote não era de sua familia.

« De sua familia? » Ai! Ella não tinha familia; não deixava ninguem no mundo que orasse por sua alma e cuja memoria a fortificasse naquelle transe fatal!

Por um violento esforço retrospectivo do pensamento, phenomeno que só acontece nos casos extremos e desesperados, Adelia ia passando revista na imaginação todas as situações mais culminantes de sua vida.

IV

Via-se na «Inclusa», entre suas jovens companheiras, quando nos domingos sahiam a passeio.

Muitas vezes olhava fitamente para diversas senhoras, que se detinham para vel-a passar, dizendo comsigo mesma:

— « Será esta a minha mãe? Será possivel que alguma vez na vida passe por junto de mim sem que o meu coração não m'o advirta?

Depois lembrava-se da casa daquelle cavalheiro, que a tomara para companheira de seus filhos, sendo depois a victima dos brinquedos brutaes e maus instinctos delles.

Muito soffrera ella naquelle tempo! Muito!

Sem embargo, não lhe pesava então sobre a cabeça nenhuma accusação terrivel.

Em seguida a mente, sempre a trabalhar-lhe, fazia-a recordar o mendigo cego, que a esbordoava quando ella voltava das granjas sem pão e sem dinheiro para emborrachar-se, bem como o carinhoso e intelligente cão, que lhe lambia as mãos e a acariciava, como para fazel-a olvidar as crueldades do amo commum.

Por ultimo o seu encontro com Leoncio Ortiz, e a vida feliz, tranquilla e risonha que na casa delle gosara.

Mais de uma vez, ao ouvil-o dizer que tinha perdido uma filha, e ao considerar-se ella propria como filha de um crime, oriundo de uma ardente paixão, occorria-lhe dizer:

— Meu Deus! Se este senhor tão bom, tão carinhoso e que tanto me ama, fosse meu pae?!...

Naquellas occasiões Adelia sentia um quer que fosse parecido com uma revelação mysteriosa, que não acabava nunca de manifestar-se bem e beijava com respeito a mão de Leoncio Ortiz, que lhe dizia:

— Quanto és bôa, minha pobre Adelia!

V

Taes eram as idéas que lhe cruzavam pela imaginação, com a velocidade do relampago e fugiam como esses bandos de andorinhas, que no outomno abandonam as nossas costas pelas praias africanas.

De repente sentiu um zumbido surdo, como produziriam numa immensa colmeia milhões e milhões de abelhas, revoluteando sem cessar.

Era a multidão que rodeava o tablado e que, tendo divisado o funebre cortejo, prorompe numa exclamação da impaciencia satisfeita.

O carro parou.

— Chegâmos já, minha filha, disse-lhe o sacerdote, ajudando-a a descer.

— Eis agora o meu ultimo instante... Virgem Maria Santissima, não m'o torneis penoso!

Depois fitando a multidão, que a rodeava, fez o gesto de cobrir o rosto, exclamando:

— Santo Deus! E ha pessoas que venham ver *isto*?!

— Vamos, minha filha, valor... pense em Deus.

Adelia, apoiada no hombro do sacerdote, subiu com firmeza a escada fatal, cujos degraus rangiam lugubremente ao seu peso.

Ao lado daquelle poste, que symbolizava a morte, estava mudo e sombrio o verdugo, que symboliza o braço da justiça.

Ambos os symbolos estremeceram.

Sem embargo, Adelia não vacillou e voltando se para o sacerdote, disse-lhe com voz firme:

— Meu padre, já sabe que morro innocente... naquella noite eu dormia... não sei o que se passou... Emfim, vamos!

E deu um passo para o banquinho.

VI

Naquelle momento pelo caminho de Villafranca appareceu um dos guardas civis que levava o officio do juiz para suspender a execução, exclamando com voz potente e entrecortada pelo violento gallope do cavallo em que vinha montado:

— Em nome de Deus! detende-vos!

Ao mesmo tempo a multidão soltou um grito de assombro que deveria ter, poderoso e energico, resoado meia legoa em derredor.

VII

Dos quatro lados do tablado, apoiava-se um na borda do sêrro pela parte da ermida: a subida por alli era muito ingreme, devendo-se a esta circumstancia, estar aquelle lado livre da multidão.

Pela escabrosa senda appareceu de repente uma mulher, pallida, desgrenhada e com os vestidos em desordem: pareciam saltar-lhe os olhos das orbitas, procurando com insistencia algum objecto.

Era a mendiga, Luiza Prieto, seguida de perto pelo dr. Camillo e pelo pastor.

Os tres saltaram no tablado.

A sinistra catadura da mendiga e do pastor, fez retroceder a multidão.

Adelia voltou a cabeça.

Então a mendiga exhalou um rugido de panthera, que encheu o espaço, sendo repetido pelos echos do sêrro.

E, como uma louca frenetica, lançou-se sobre Adelia, que retrocedeu instinctivamente.

(Continúa.)

Armazens importantes

Alugam-se os importantes e espaçosos armazens sitos á rua do Barão do Triumpho ns. 24 e 26, podendo o arrendamento comprehender tambem o de n. 23 do caes do Apollo, que fica nos fundos. E' facil abrir a communicação entre elles, formando assim grandes e espaçosos armazens, que irão desde a rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo.

Alugam-se separados ou conjuntamente os terrenos ns. 28 a 34, que ficam ao lado, os quaes vão igualmente da rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo podendo-se ahi construir mais 2 ou 3 grandes armazens, o que o proprietario se obrigará a mandar fazer ou contractará com o proprio arrendatario mediante reducção no aluguel.

Trata-se na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Associação Commercial Beneficente dos Merceiros do Recife

IMPOSTO DE CLASSE

De ordem do sr. director, faço sciencia aos interessados, que tendo sido publicado no «Diario Official» o edital do sr. dr. administrador da Recebedoria do Estado de 24 do corrente, concernente á classe n. 39—Taverna—aviso que está se procedendo a arrecadação do dito imposto referente ao 1.º semestre do exercicio de 1905 a 1906, cujo prazo finda-se a 4 de dezembro proximo futuro, sem multa, de accôrdo com a distribuição já publicada e com as alterações confirmadas por despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado.

Recife, 28 de novembro de 1905.

H. Fernandes Lima,
1.º secretario.

Aos Pernambucanos

MANIFESTO POLITICO

Apresento a minha candidatura á deputado federal na proxima legislatura!

Republicano, sem a menor participação nos partidos ou facções politicas do Estado, militarei sob a bandeira dos imprescindiveis beneficios materiaes, aliás tão descurados, para Pernambuco:

As grandes dócas do Recife;

A creação de um porto franco;

A Estrada de Ferro do *Recife a Bello Horisonte*:

A *Trans-continental*, do Recife ao Pacifico, resolvendo o problema da vehiculação *equatorial* do Continente sul-americano.

A travessia *em seis dias* do Recife a Cadiz, resolvendo o problema da aproximação dos dois Mundos;

é o programma que apresento aos meus coestadanos, e, pelo qual, suffragada a minha candidatura, me baterei denodadamente no Congresso Nacional.

Sem ligações disciplinares no Estado que possão encaminhar essa candidatura e tornal-a viavel, delego á mocidade academica do Recife plenos poderes, para pleitear a minha eleição.

Termino constatando que é a um pernambucano que é a Republica deve a Reforma Eleitoral que permitte ao cidadão aspirar, sem servilismo olygarchico, a representação nacional!

Petropolis, 11 de Outubro de 1905.

Luiz Gomes.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

HOTEL

Vende-se um na freguezia de Santo Antonio, fazendo bem negocio.

A tratar na rua Duque de Caxias n. 109.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

CERVEJA AMERICANA

A rainha das cervejas nacionaes

FABRICA DE C. RITTER & IRMÃO
PELOTAS

cujos productos foram premiados nas exposições de Pariz—1889, Berlim—1886, e Porto Alegre—1881.

Agente em Pernambuco
CARLOS P. DE LEMOS
Largo do Corpo Santo n. 4

HOMŒOPATHIA

O VISCONDE DE SOUZA SOARES declara que o Depositarios dos seus medicamentos homœopathicos em Pernambuco, é o Sr. M. J. Campos.

Estes medicamentos, hoje conhecidos em todo o mundo, premiados com uma medalha de Honra de 1.ª classe e cinco de Ouro, em Chicago, S. Luiz, Paris e Porto Alegre, são preparados de substancias rigorosamente puras. nos seus grandes laboratorios da Europa e Brasil, em machinas especiaes (á disposição de quem as quizer examinar)—que lhes dão exacta regularidade, uniformisando as suas dynamisações, resultando uma acção positiva e a garantia dos seus effeitos curativos de que gosam ha muitos annos.

São acondicionados em frascos de crystal branco, forrados de papel pergaminhado *ambar*, podendo assim ser facilmente examinados, estando, ao mesmo tempo, preservados da acção da luz.

Levam, circulando a rôlha, a nossa rubrica S. SOARES e a marca registrada do Estabelecimento.

Europa—PORTO (Portugal), rua Santa Catharina, n. 1.491

Brasil—PELOTAS (Rio Grande do Sul) Parque Pelotense.

Nova guia homœopathica de SOUSA SOARES, pequeno livrinho, muito util para o tratamento das molestias principaes pelo systema homœopathico onde se encontram tambem os *Preços-correntes* de todos os productos do Auctor. **Envia-se gratis e livre de porte a quem pedir ao Deposito Geral dos Productos de Souza Soares, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul). 16**

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças quartas e quintas feiras:

15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

A's sextas-feiras:

12:000$000 por 1$000

Quarta-feira, 15:000$000 por 2$000

GRANDE LOTERIA DE 500:000$000 PARA O NATAL

Sabbado, 50:000$000 por 6$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

PRECISAM-SE DE VERSOS

Alerta! oh grandes poetas Affinae a vossa lyra

A casa Santos da Figueira, resolveu abrir um concurso poetico para serem cantados em trovas populares os productos que vão exarados nas quadras abaixo citadas.

Todo o poeta que diario ou semanalmente até o dia 15 de Dezembro enviar maior numero de versos e mais bem feitos e depois de serem submettidos a um jury composto de trez pessoas abalisadas para darem o seu parecer e classifical-os, receberão:

Cinco caixas do soberbo vinho **Talher**.

Duas ditas do fino Porto marca **Barbado**.

Vinte e quatro garrafinhas da agradavel agua de **Moura** ou **Castello**.

Doze latas da gostosa goiabada **Sereia**.

Doze ditas grandes das mais saborosas sardinhas **La Sultana**.

Doze copos com a gravura de garfo e faca.

Este concurso poetico é dos primeiros que se fazem no Brasil e é chamado á lyra popular para cantar por toda parte os productos annunciados com tanto engenho e arte.

MODELO DOS VERSOS

Na vida ha só amarguras,
Digam lá o que disser;
Mas tristezas são securas,
Tragam-me o Vinho **Talher**

Bebendo bello *Talher*
Com *La Sultana* ao lado
Agua de Moura! que quer?
— A sereia com o *Barbado*.

NA ANTIGA CASA LAEMMERT, encontra-se a preços modicos: postaes de fantasia e com vistas de Pernambuco, papel para latrina, cadernos para bolso, tinteiros para collegios, escriptorios e viajantes, tintas dos melhores fabricantes inglezes e francezes, eureka para tirar manchas de papel, livros para escripturação mercantil, etc., etc. Machinismos, typos, massas para rólos e mais accessorios typographicos. Novidades litterarias que recebe por todos os vapores da Europa e Rio de Janeiro.—Unica casa que vende o Codigo Telegraphico **RIBEIRO** e que imprime com nitidez qualquer serviço typographico.—**J. B. Edelbrock.**—4 rua Marquez de Olinda 4.

Aguardente de canna

ESPECIAL A 17$000 CADA UM BARRIL DE QUINTO, COM O CASCO

Alcool para luz, lata ou garrafão de 3 canadas a 4$000

Vendem
PEREIRA PINTO & C.
Caes da Companhia Pernambucana n 8.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Aragon*, para Bahia, Rio e Rio da Prata recebendo:

Impressos, até 9 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 8 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 9 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 9 1/2 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 9 horas da manhan.

— Pelo *S. Francisco*, para Sul até Bahia, recebendo:

Impressos até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo até 2 1/2 horas da tarde.

— Pelo *Moorish Prince*, para Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Herculano, Bom Jardim 6.
Para João Alves, Hotel Republicano 41.
Para Jockey Ramos, Prado Pernambucano.

Linhas funccionando bem.

SYNDICATO A. REGIONAL DE GAMELLEIRA. AMARAGY BONITO E ESCADA

Para a sessão extraordinaria da directoria e conselho administrativo que terá logar no dia 3 de dezembro proximo na Ilha das Flores (uzina *Pedrosa*) do municipio do Bonito, pede o comparecimento dos srs socios.

Escada, 29 de novembro de 1905.

A directoria.

Aviso

São convidados os credores do Banco Popular em liquidação a virem receber 8 % por conta de seus creditos, exibindo os respectivos titulos, á rua Marquez de Olinda n. 14, do dia 20 do corrente em diante, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 18 de novembro de 1905.

Pela commissão liquidante do Banco Popular,

Manoel C. Leal.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. THEODORICO PADILHA
Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 49 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A
Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora

Veneravel Irmandade de Santa Cecilia

MESA GERAL DE ELEIÇÃO

De ordem do carissimo irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos a se reunirem em nossa egreja no dia 30 do corrente ás 5 horas da tarde para se proceder a eleição da mesa administrativa para o anno compromissal de 1905 a 1906.

Secretaria da Veneravel Irmandade de Santa Cecilia, 28 de novembro de 1905.

O secretario,
Firmino Xavier.

FABRICA CELESTE
VILLA SANTA LUCILLA
Areias

Fabricação a vapor de cabos cordas cordel, fio, barbante fitilio de todas as grossuras e qualidades.

Propriedade de LUIZ AMORIM SILVA

Cabos de arame, conforme a grossura de 1500 a 2000 rs. o kilo.

Cabos de manilha, de 1/2 3/8 1/2 5/8 3/4 1 até 6 pollegadas de 1$600 a 2$000 rs. o kilo.

Corda barquinha de 4$000 a 6$000 rs. o kilo.

Corda de linho de 1/4 a 3 pollegadas 1$600 rs. a 2$500 rs. o kilo

Cordas de linho para transmissões de 1/4 a 4 pollegadas de 2$000 rs. a 3$000 rs. o kilo

Corda indigena fortissima para qualquer uso de 1/4 a 3 pollegadas 1$200 rs. o kilo.

Fio de vela, meadas de 100 grammas de 1$800 a 2$300 rs. o kilo.

Fio de fogueteiro de 1$900 a 2$100 rs. o kilo.

Barbante em porretes de 1$800 a 2$200 rs. o kilo.

Barbante systema Hamburguez de 2$000 a 2$200 rs. o kilo.

Barbante em novellos, fino, de uma só cor por pacote de 12 e 24 novellos de 1$200 a 2$400 rs. o pacote ditto, idem, grosso, idem dito de qualquer cor torcido ou não de 2$000 a 4$000 rs. o pacote.

Cordel de linho n. 1 a 3 de 2$400 a 3$000 rs. o kilo.

Fitilio de uma e varias cores de 1$500 por carritel de 220 Jardas.

Estes artigos são fabricados com fibras nacionaes e extrangeiras, offerecendo a maior resistencia.

Para vendas e amostras armazem Bemfica rua da companhia Pernambucana n Luiz Amorim & C.

Olinda

Uma familia que retira-se, aluga a casa n. 8 na Praia dos Milagres, com 3 salas, 3 quartos e cozinha, deitando o fundo para o mar. A tratar na mesma.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

ACÇÕES EXTRAVIADAS

Tendo se extraviado 5 acções desta companhia de ns. 3709 a 3713, pertencentes ao espolio do finado accionista Domingos Joaquim Ferreira Cruz, declaramos que vamos substituil-as por novas acções, considerando caducas as que se extraviaram.

Escriptorio da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos em Maceió, 13 de Novembro de 1905.

J. A. Teixeira Basto, director-thesoureiro.

Bons predios a venda

DE CASAS TERREAS EM BOAS FREGUEZIAS

A saber:

2 grandes casas terreas em bom estados com bastante commodos na freguezia do Recife, sendo uma na rua de São Jorge e outra na rua dos Guararapes.

1 dita á rua do Caldereiro freguezia de São José.

1 dita com muitos commodos á rua Imperial, São José.

1 dita com muitos commodos á rua Augusta, São José.

1 dita com muitos commodos á rua Caminho Novo, hoje Conde da Bôa Vista, e outros predios, a tratar á rua Duque de Caxias das 11 horas ás 4 horas da tarde.

Recife, 24 de novembro de 1905.

Pinho Borges.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 8

Companhia de Seguro Alliança da Bahia

Desfazendo supposições declara-se que não se entende com a **Companhia Alliança da Bahia** a noticia do *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente sob o titulo «Companhia de Seguros», pois, a **Alliança da Bahia**, tem a sua patente o deposito de rs 200:000$000 no Thesouro Federal e tem pago pontualmente a quota que lhe cabe na fiscalisação das companhias.

A Alliança da Bahia continúa com sua agencia nesta praça á rua do Bom Jesus n. 60, dirigida pelo sr. Americo Menezes.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 9 ás 11 horas da manhã na pharmacia Victoria á rua Barão da Victoria n. 14.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

INTERPRETE DO COMMERCIO
ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR
Rua do Vigario n. 10
(1.º andar)

Ensino moderno de lingua

— Professor S. Magalhães — Ensina inglez, francez e italiano theorica e praticamente, por methodo facil e moderno. Habilita rapidamente alumnos para exames. Acceita discipulos em casos particulares. Rua do Socego n. 44.

BOLÇAS DE COURO PARA VIAGENS especialidades em casimiras finas, pretas e de côres, apalcão e outras novidades para senhoras. Attenção?! vende o JARDIM DOS NOIVOS no pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* Fazer-se uma visita a esse estabelecimento é muito aproveitavel.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES A VENDA

De accordo com o art. 15 dos Estatutos desta Companhia, a direcção vende vinte (20) acções de ns. 396 a 400, 736 a 745, e 781 a 785, do valor realisado de reis... 30$000 cada uma vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia do dia 1 de dezembro.

Recife, 23 de novembro de 1905.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco

FUNDADA A 5 DE NOVEMBRO DE 1903
Rua Duque de Caxias n 14, 1.. andar.
Expediente das 6 ás 8 horas da noite

DR. JOÃO MARQUES
Medico do Hospital Pedro II

Especialista em molestias do coração, pulmões e febres.

CONSULTAS DE 1 ÁS 3 HORAS
Consultorio, Barão da Victoria 46
Residencia, Soledade n. 8
Chamados por escripto.
TELEPHONE 449

Como lhe Affecta o Toque da Campainha que lhe Annuncia a Hora da Comida?

É um som grato ao qual o leitor responde apressadamente na esperança d'uma refeição bem servida de que vae gozar em companhia de sua familia e de seus amigos?

Ou, pelo contrario, o som não lhe chama a attenção nem lhe desperta o interesse, ou talvez lhe suggira uma sensação de desasocego e de desgosto?

A vista talvez ou o mero pensamento da comida, não importa quão bem preparada ou primorosamente servida, provoca ao leitor uma sensação de nauseas?

Sente elle uma inchação ou peso no estomago depois de comer ainda que tenha comido muito pouco? Padece elle de dores no estomago, peito e costas, como tambem de azedume, flatulencia, dor de cabeça, enjôo? Sente-se elle cansado, somnolento e irritavel, com mau gosto na boca ou mau halito especialmente pela manhã? Soffre elle ás vezes de prisão de ventre a que sobrevem diarrhéa?

Todos estes são symptomas de indigestão ou dyspepsia, doença angustiosa á qual poucas pessoas escapam. Continuando por muito tempo a não prestar attenção a este mal póde dar lugar a uma doença de figado, tisica ou alguma outra enfermidade fatal. Por conseguinte, não se deve negligenciar taes symptomas; o leitor deve desde já procurar o remedio com que se teem curado milhares de casos de dyspepsia, muitos dos quaes agudos e chronicos. O remedio mais conhecido para effectuar uma cura permanente é

PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS.

N'este caso não são como purgantes e misturas compostas de fermentos digestivos, que ás vezes proporcionam allivio temporal e depois deixam o estomago em peior estado que antes. As PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS não affectam o ventre nem teem por fim o digerir a comida no estomago, senão como tonico e fortificante para este e os outros orgãos digestivos, habilitando-os a desempenhar suas funcções e a digerir os alimentos e preparal-os para serem absorvidos e assimilados pelo sangue.

Se o sangue tornar-se rico e puro por sua vez reconstituirá e fortalecerá todo o systema.

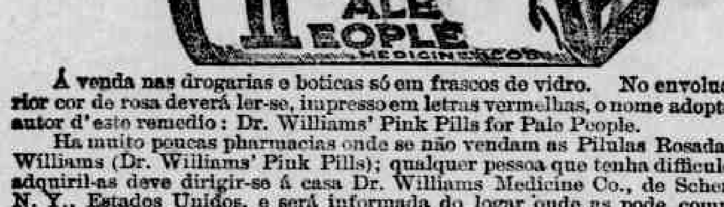
O Senhor Gentil de Carvalho Silva, um honrado e bem conhecido negociante, residente na Villa de Penalva, Estado do Maranhão, Brazil, dá parte das suas experiencias no tratamento de molestias de estomago, por meio das Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

"Soffri por tres mezes de dores agudas no estomago, e eram taes que a minha digestão ficou desarranjada e eu não podia obter o nutrimento necessario para manter a minha força. A presença de comida no meu estomago parecia aggravar a difficuldade e, finalmente, perdi todo appetite, e bastava olhar ou cheirar comida para incommodar-me.

"Experimentei diversos remedios, mas não achei allivio permanente até que me persuadiram, por meio de um artigo que li n'um jornal, a dar uma chance ás Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Depois de ter tomado as mesmas pelo espaço de uma semana, comecei a sentir os seus bons effeitos, e breve podia comer sem sentir affrontação. Estimularam o meu appetite e fortaleceram o meu estomago, permittindo-me assim digerir e assimilar a comida.

"Em pouco tempo todos os meus orgãos digestivos voltaram ao seu estado normal, e rapidamente, ganhei forças e pezo. Depois de tomar as pilulas pelo espaço de um mez, estava completamente curado."

(Assignado) GENTIL DE CARVALHO SILVA.



Á venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolucro exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams (Dr. Williams' Pink Pills); qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attendar gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL, NO. 10.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Assembléa geral ordinaria

Em cumprimento ao disposto no art 18 dos estatutos em vigor, são convidados todos os socios effectivos a reunirem-se na séde desta instituição no proximo domingo 3 de desembro, á 1 hora da tarde, afim de proceder-se á eleição da nova junta administrativa e commissão de contas para o anno de 1906.

Secretaria do hospital Portuguez de beneficencia em Pernambuco, 29 de novembro de 1905.

José Augusto Alves de Paula,
Secretario

Federação Operaria Christã

De ordem do sr. presidente do conselho convido a todos os srs. delegados das associações federadas e membros isolados a comparecerem na séde social ás 7 horas da noite de 29 do corrente, afim de assistirem á sessão trimestral do conselho.

Recife, 27 de novembro de 1905.

Ananias d'Almeida.
Secretario do conselho.

Ao Commercio

Manoel da Costa Campos declara ao commercio e ao publico que comprou aos srs. Assis Martins & C. sua refinação sita á rua 89 antiga Imperial n. 3 livre e desembaraçada de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado apresente suas contas no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 28 de novembro de 1905.

Manoel da Costa Campos.
Confirmo,
Assis Martins & C.ª

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

CURSO DE FERIAS

De 8 de Dezembro de 1905 a 15 de Janeiro de 1906
RUA DO HOSPICIO N. 53
(Collegio PORTO CARREIRO)
sob a direcção e responsabilidade do BACHAREL *Leopoldo Pires Ferreira.*

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de dezembro será de rs. 4$430 para o minimo do consumo, e de 295 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 16 11/26 por 1000 conforme certificou a junta dos correctores.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial por 15 kilos	4$500
Primeira	3$600
Segunda	3$000

Caes Capibaribe n. 66 a 80.

ANNUNCIOS

Attenção

Vende-se um bom piano dos melhores fabricantes, com lanterna, cadeira e estrado, por preço modico, devido a pessoa possuir dois; a tratar na rua Marquez do Herval n. 60.

Para a festa

Aluga se uma importante casa sita ao largo de Apipucos n. 7, em frente á egreja. Tem 3 salas, diversos quartos e agua canalizada.

Trata-se com o dr. Nylo Camara, á rua 15 de Novembro n. 65, 1.º andar.

ATTENÇÃO DO PUBLICO
Movellaria e colchoaria
DESCANSO MODERNO
47 — Rua Estreita do Rosario — 47

Os proprietarios deste novo estabelemento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47
Silva Cavalcante & C.ª

NOVA MAMMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL
Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado.
Exigir sobre as CHAPETEIRAS a marca de fabrica ao lado.
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 44, boul.d Magenta, PARIS
e nas principaes CASAS.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800 réis** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

THEATRO SANTA IZABEL

Quinta-feira — 30 de novembro

ESTRE'A

da companhia excentrica de Variedades dirigida pelo real illusionista—**COMM. CARISI**—dedicada á illustrada imprensa pernambucana

DESLUMBRANTE E ATTRAHENTE ESPECTACULO!

PROGRAMMA CONFECCIONADO A CAPRICHO!

PRIMEIRA PARTE—Primeira representação da chistosa comedia em 1 acto, uma das primeiras producções do talentoso escriptor brazileiro Arthur de Azevedo

AMOR POR ANNEXINS, desempenhada pelos artistas J. Paulo e Maria Lopes.

SEGUNDA PARTE—As verdadeiras e reaes illusões pelo comm. Carisi: **1.—A luva Universal.—2.—O Cozinheiro novo seculo.—3.—Penetração milagrosa,—OS HEROES DA PATRIA**

TERCEIRA PARTE—MAGESTOSO ACTO DA MODA!

Pelo cançonetista J. Paulo, a chistosa cançoneta

UM NOIVO EM COCEGAS

Pela actriz Maria Lopes, a maviosa habanera—**NIÑA PANCHA**

Pelo J. Paulo, a engraçada cançoneta—**Com a ponta da bengala**

Pela chanteuse MADAME CARISI—**Lindas cançonetas** do seu vasto repertorio

Pela actriz Maria Lopes, o magnifico pot-pourri *VIVA MI NINA*

Pelo J. Paulo, a original cançoneta—NEM ELLA... NEM EU

QUARTA PARTE—Pelo comm. Carisi: 1.—O CHAPEO ANIMADO (Espiritismo) 2.—VIAGEM DE PRAZER

SUCCESSO!—A maior novidade do dia!—Surpreendente e original transformação humana, na qual toma parte madame Albertina Carisi

Rapidez—Elegancia—Perfeição Ao theatro! Noite de prazer!

Principiará ás 8 1/2 horas. Trem para Olinda, linha Principal e Arrayal. Preços Camarotes de 1.ª e 2.ª, 20$, ditos de 3.ª, 12$, de 4.ª, 6$; cadeiras de 1.ª, 4$, de 2.ª, 3$; platéas, 2$; paraizo, 1$

MAIS DE CEM ANNOS DE SUCCESSO

Os Brasileiros recorreram sempre ás

PILULAS PURGATIVAS LE ROY,

depurativas e reconstituintes, exercendo uma acção especial no *sangue* e na *bilis*.

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY foram approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Rio de Janeiro.

Deve-se exigir a assignatura de LE ROY, o inventor

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY encontram-se em todas as Pharmacias do Brasil.

PURAMENTE HYGIENICOS

Os cigarros puramente Hygienicos com o meu nome Antonio Francisco da Cruz, quer em carteiras, quer maços redondos, bastantes conhecidos até no estrangeiro, são manipulados com especiaes fumos, sem a nicotina prejudicial á saúde. Os srs. fumantes pódem usar estes magnificos cigarros que não atacam o estomago e nem fazem estalecidos ou dores de dentes, visto serem fabricados como já disse, com fumos especiaes e escolhidos para assim garantir a bôa fumaça ao paladar de todos. E' incontestavelmente a manipulação destes cigarros a mais moderna por excellencia. Peço aos srs. fumantes que, quando pedirem os meus cigarros Hygienicos, quer em maços, quer em carteiras, queiram reparar para os rotulos se tem a palavra Hygienicos e o meu nome Antonio Francisco da Cruz, para não serem illudidos na bôa fé com as imitações como não é estranho existirem essas imitações muito parecidas que confundem perfeitamente com a verdadeira marca dos cigarros Hygienicos.

3—10—905.

Antonio Francisco da Cruz.

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em novembro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 12:000$000 por 1$000.
ás quartas-feiras, 15:000$000 por 1$000.
ás quintas-feiras, 12:000$000 por 1$000.
ás sextas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 12:000$000 por 200 réis.

Extraordinarias:

50:000$ por 2$000 em 7 e 28 de dezembro.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS
Travessa das Cruzes n. 14
(1.º ANDAR)

AVENIDA-PALACE HOTEL **LISBOA** SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS

Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS

AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa. Frequentado pelos mais notaveis viajantes Portuguezes, Hespanhoes, etc. Membros do Corpo diplomatico que residem alli.

Serviço feito por Portuguezes e Hespanhoes. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

A "TRANSATLANTICA", COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO EM HAMBURGO

Balanço para o anno de 1904

ACTIVO			PASSIVO		
A Capital em letras de Accionistas	M.	4,800,000.—	Por Capital subscripto	M.	6,000,000.—
A Letras de Cambio	M.	105,346.72	Por Capital de Reserva	M.	1,000,000.—
A Deposito no Banco	M.	1,080,095.64	Por Fundo de Reserva de Dividendos	M.	151,619.63
A Existencia em Caixa	M.	4,323.54	Por Fundo de Reserva para organização	M.	40,000.—
A Documentos de Credito de Governo, Ferro-Carris e outros effeitos	M.	3,685,567.67	Para Fundo de Reserva de Premios	M.	2,015,600.—
A Hypothecas	M.	150,000.—	Por Prejuizos pendentes de pago	M.	668,168.—
A Edificio da Companhia	M.	400,000.—	Por Varios Credores	M.	1,302,740.83
A Varios devedores	M.	1,339,329.08	Por Fundo para empregados, soccorros e pensões	M.	146,528.—
			Por Lucros M 240,006 19 distribuidos como segue: Dividendos aos Accionistas (10 %) M 120,000.—; Beneficio dos Directores M 19,200.—; ao Fundo de Reserva de Dividendos M 70,000.—; ao Fundo para empregados, soccorros e pensões M 30,000.—; ao Fundo de Reserva para organização M 806,19	M.	240,006 19
	M.	11,564,662.65		M	11,564,662.6

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
Fundada em 1852
Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.23 :000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*
Rua do Bom Jesus n. 58

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

fabricantes dos motores a petroleo do HORNISBEY

A CASPA

Muitas causas determinam a quéda do cabello, mas, a mais frequente é a presença da caspa destruidora do bulbo onde se acha implantado o cabello.

Cada um bulbo que a caspa inutilisa é mais um cabello de menos, porque será impossivel a sua reproducção!

O Elixir Sanativo suspende a quéda do cabello porque debella a caspa e faz desapparecer a coceira impertinente porque séra a inflammação do coiro cabelludo. Em minha propria casa tenho o testemunho dessa verdade.

MODO DE USAR—**Uma colher das de sopa de Elixir para meio copo de agua, com esta dissolução fricciona-se a cabeça de dois em dois dias. E' conveniente lavar a cabeça com sabonete pelo menos uma vez por semana.**

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

AI! AI! MEU DOUTOR
Que horror

Valha-me Nossa Senhora

Deixe-me ir a Pharmacia Americana comprar a **Dordentina Gelada** de Hermogenes Moraes, porque não aguento mais. Tenha santa paciencia, agora é tarde, está no caso do sem geito, vem ou não vem o dente ou o queixo.

Preço 1$000

CASA IDEAL!
Rua Barão da Victoria n. 26

Excepcional sortimento de fazendas finas e modas e ao gosto da mais exigente demoiselle!

Grande reducção em preços.

50 % de abatimento

Uma visita a casa Ideal!

VER PARA CRER

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

BOLÇAS DE COURO proprias para viajantes, especialidades em casimiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Vêr para crêr. Olha?! é no pateo do Livramento n. 2, **Jardim dos Noivos.** E' conveniente dar-se um passeio ao estabelecimento.

Aos colleccionadores

Vende-se com abate nos preços da tabella, sellos brazileiros e estrangeiros, dos melhores; e dois riquissimos albuns.

A' tratar em Olinda, rua 27 de Janeiro n. 5, de 3 horas da tarde em diante

Dr. Adrião
(MEDICO)

Consultorio provisoriamente na Pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario n. 28.

Residencia — Rua das Pernambucanas n. 27, CAPUNGA.

Casacas, Smokings
E CLAQUE
RODRIGUES
84 A Rua Nova—48 A

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO
DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n 28

Leis de Pernambuco

Vende se uma collecção completa de Leis Provinciaes e do Estado, de 1835 a 1905, pelo preço de seiscentos mil réis.

A' tratar em Olinda, rua 27 de Janeiro n. 5, de 3 horas da tarde em diante.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria das Neves Soares Silveira

TRIGESIMO DIA

Jefferson Mirabeau d'Azevedo Soares, sua mulher e filhos, dr. Paulo Ananias Silveira, seus filhos, mãe e irmãos mandam resar missas por alma de sua muito querida filha, irmã, esposa, mãe, nora e cunhada **Maria das Neves Soares Silveira**, na Matriz de S. Pedro de Olinda, ás 7 1/2 horas do dia 30 do cadente mez, trigesimo dia de seu passamento.

Rogam aos parentes e amigos a caridade de assistirem a esse acto de religião, confessando-se desde já cordialmente penhorados.

Antonio Luiz da Silva

Anna Teixeira da Silva, penhorada, agradece ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado esposo **Antonio Luiz da Silva**, e de novo as convida, bem como aos seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso manda celebrar na egreja da Santa Cruz pelas 8 horas e meia da manhã de quinta-feira, 30 do corrente, setimo dia do seu passamento, hypothecando a todos a sua gratidão.

Manoel Ignacio Coelho

A Directoria do *Monte-Pio Portuguez em Pernambuco* manda celebrar a missa do 30º. dia, em suffragio d'alma do seu inolvidavel socio **Manoel Ignacio Coelho**, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, na matriz de Santo Antonio; para este acto de religião convida aos socios desta sociedade, aos parentes e amigos do finado, antecipando os seus agradecimentos a todos os concorrentes.

Anna de Lima e Silva

7.º DIA

Fructuoso Dias Alves da Silva, Antonio Dias A. da Silva, sua mulher e filhos, João Felippe de Souza Leão e sua mulher, dolorosamente feridos pelo fallecimento de sua prezada esposa, mãe, avó e sogra, agradecem a todas as pessôas que se dignaram de comparecer ao seu enterramento, e de novo as convidam, bem como os demais parentes e amigos, para assistirem ás missas que por sua alma serão rezadas na matriz de Gamelleira no dia 2 de dezembro proximo ás 11 horas da manhã.

A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade os seus sinceros agradecimentos.

Adolpho de Souza Martins

SETIMO DIA

Julieta de Castro Martins, João Martins, sua mulher e filhos, Joaquim Garcia de Castro, sua mulher e filhos, José Ricardo de Castro Ferreira e sua mulher (ausentes), Eduardo de Lima Castro, sua mulher e filhos, Manoel Garcia de Castro, sua mulher e filho e Joaquim Garcia de Castro Junior convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de seu nunca esquecido esposo, filho, irmão, genro, cunhado, primo e tio Adolpho de Souza Martins, na Ordem terceira de São Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 2 de dezembro, setimo dia de seu fallecimento.

Desde já se confessam penhorados a todos que assistirem a este acto de religião e amizade.

LEILÕES

LEILÃO NO MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins autorisado pelo Conselho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautellas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do mesmo, na

Terça-feira, 12 de dezembro

A'S 11 HORAS DO DIA

51116	51950	52074	52123	52162	52254
50125	51953	52077	52126	52164	52258
50129	51954	52080	52127	52165	52259
50694	51960	52084	52130	52166	52261
50803	51966	52089	52132	52167	52265
50804	51974	52092	52133	52168	52268
51195	51984	52093	52134	52171	52297
51377	51998	52094	52135	52172	52301
51378	52002	52095	52136	52184	52306
51402	52005	52098	52137	52188	52312
51463	52009	52103	52138	52194	52313
51526	52012	52104	52140	52198	52315
51527	52025	52107	52141	52199	52317
51560	52026	52108	52144	52201	52319
51799	52031	52109	52147	52213	52324
51813	52039	52111	52148	52216	52325
51817	52044	52112	52149	52219	52337
51820	52046	52113	52150	52221	42330
51827	52049	52114	52151	52232	52337
51857	52055	52115	52154	52233	52352
51901	52059	52116	52155	52238	52364
51927	52060	52117	52156	52241	.....
51931	52062	52119	52158	52243	.....
51933	52068	52120	52159	52245	.....
51947	52069	52121	52161	52247	.....

Agente Tito Pinto

Escriptorio—Rua do Bom Jesus n. 61

LEILÃO SEMANAL

De moveis e muitos outros artigos de uso domesticos

«Prompta venda»

«Liquidação immediata»

Uma mobilia de jacarandá massiço composta de 16 peças; 1 meia mobilia de junco com palha no encosto, composto de 9 peças; 1 meia mobilia de faia envernisada de preto composta de 9 peças, 1 guarda louça envidraçado, de raiz de amarello; 1 aparador guarda-comida de amarello; 2 aparadores torneados, 3 cadeiras de balanço; 3 cadeiras douradas; 1 commoda de amarello; 1 commoda de jacarandá, 10 cadeiras pintadas; 1 estrado e cadeira para piano; 1 cama de amarello; 1 cama de lona para casal; 1 cabide de columna; 1 mesa elastica com 4 taboas; 1 mesa grande com gaveta; 1 lavatorio com pedra; 1 guarda-roupa de amarello; 1 guarda-roupa envernisado de preto; 3 camas de ferro sendo 1 para menino; 2 lampadas á alcool, com suspensão; 1 quartinheira; 1 machina de costura Singer; 3 venezianas, 1 filtro com suporte de ferro; 1 relogio de parede; 1 thear de amarello; berços; mesas; quadros; espelhos e muitos outros objectos que estarão patentes na occasião do leilão.

Quintafeira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS

Á RUA DO BOM JESUS, 61.

O agente Tito Pinto, continuando com o systema de leilões semanaes, chama a attenção para o presente, que muito se recommendo pelo bom estado dos objectos annunciados, que compunham a residencia de uma illustre familia que mudou a residencia para o interior do Estado.

VENDA POSITIVA

AO CORRER DO MARTELLO

GRANDE LEILÃO

Em continuação

De bons moveis, esplendido plano de Chars Sheel, espelhos e quadros etc. A saber:

SALA DE VISITAS

Uma mobilia de junco torneada, com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 2 consolos com pedra, 1 esplendido plano de Chars Sheel, 1 cadeira para o mesmo, 1 porta chapéos, 2 quadros, 1 espelho oval, 1 mobilia de mogno com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 de braço e 2 consolos com pedra, 1 jardineira de jacarandá, com pedra, 2 etageres 2 escarradeiras, e 1 candieiro.

QUARTOS

Uma excellente cama guarnecida de crabie para casal, 1 lavatorio com pedra igual a cama, 1 guarnição de porcellana estampada para lavatorio, 1 secretaria, 1 cadeira para a mesma, 1 cama de ferro para casal, 1 toilette, 1 guarda vestidos de amarello, 1 lavatorio com pedra, 1 marquezão para solteiro, 1 excellente berço, 1 cabide de parede, 1 toilette, 1 banca com gavetas, 1 guarda vestidos de peroba, 1 toilete moderno com vidro biseauté, 1 cama para casal, 1 commoda de amarello, 1 berço de jacarandá, 1 candieiro, 2 escarradeiras, 1 cama de ferro para solteiro.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda louça, 1 excellente meza elastica com 4 taboas cabeceiras ovaes, 1 aparador de amarello, 1 guarda louça, cadeiras de junco, 1 mobilia de mogno com 19 peças, 1 lavatorio de pedra systema inglez, 12 cadeiras de guarnição, 1 mobilia de jacarandá entalhada com 19 peças, quadros, candieiros, apparelhos para almoço e jantar, copos e calices, louças avulsas, 1 sofá, 1 cadeira com braço, 2 consolos de amarello, e muitos outros moveis e objectos, de casa de familia que serão vendidos ao correr do martello.

Sexta-feira 1 de dezembro

A'S 11 HORAS

Na rua Nova n. 25 1.º andar

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retira-se do Estado fará leilão dos moveis e objectos acima descriptos os quaes foram removidos para o mencionado andar.

LEILÃO

De 2 vaccas mestiças, com cria, 2 vaccas tourinas prenhes, 2 vaccas mestiças prenhes, 1 vacca tourina prenhe, 6 garrotinhas tourinas de bôa raça, 2 garrotinhos tourinos, 1 boi manso para carroça, 1 cavallo pampa foveiro.

Quinta-feira, 30 do corrente

Ás 11 HORAS

Na rua D. João Perdigão, no estabulo defronte da estação do Pires.

O agente Gusmão autorisado fará leilão dos animaes acima referidos.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

THOS & JAS HARRISON

O paquete inglez **ORATOR**, presentemente neste porto, seguirá depois da necessaria demora para **Liverpool**,

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO 13, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **CREFELD**, é esperado da Europa até o dia 2 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e é illuminado á luz electrica.

Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attendera mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens cargas, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **BELGRANO**, é esperado da Europa até o dia 5 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

R. P. HOUSTON & C.ª

PAQUETE INGLEZ

HELLOPES

E' esperado do sul até o dia 8 de Dezembro, seguirá depois da demora indispensavel para **Liverpool.**

Para carga e encommendas, trata-se com os agentes.

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n.º 1

C. N. Lloyd Brazileiro

O paquete—**BRASIL**

Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.

Esperado do sul no dia 2 de Dezembro, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O paquete—**ALAGOAS**

Commandante 1.º tenente Eurico Pedroso.

Esperado do norte no dia 3 de Dezembro, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta tem 10% de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ

NILE

E' esperado do sul até o dia 10 de Dezembro e depois de pequena demora seguirá *S. VICENTE, TENERIFFE, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 30 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

PAQUETE INGLEZ

MIN

Esperado do sul até o dia 3 de Dezembro, seguirá depois de pequena demora para *LIVERPOOL E GREENOCK.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes, emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Steam Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs. passageiros.

Nenhuma encommenda será aceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.

Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n.º 1

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, e de accôrdo com o recommendado no art. 9 §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899 para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, á porta desta Alfandega, serão vendidas em leilão, livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias constantes dos seguintes lotes.

Armazens ns. 1 2

Lote n. 1

Marca Braga ns. 102 a 116, 15 caixas contendo bolachinhas e biscoutos pesando nas latas 929 kilos, vindas de Southampton no vapor inglez «Thames» entrada em janeiro deste anno e consignadas a Gomes Vianna;

Marca M s/n, 1 caixa contendo 6400 grammos de doces seccos em conserva, vinda de Southampton no vapor inglez «Danube» entrado em 26 de maio de 1903, cujo manifesto fôra incendiado;

Marca quadrado tendo no centro X I Z e nos lados D M ns. 1 a 15, 15 caixas contendo 180 garrafas de whisky pesando bruto nas garrafas 238 500 grammos, vindas de Anietuerpia no vapor inglez «Teviot» entrado em março deste anno e consignadas a Ch. D. Clum;

Mesma marca ns. 1 a 5, 5 caixas contendo vinho champagne pesando nas garrafas 113.300 grammos, vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e á mesma consignação;

Mesma marca, 1 pipa n. 16 contendo genebra pesando liquido 315 kilos vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação;

Mesma marca, s/n 1 caixa contendo 2 quadros annuncios em molduras de madeira com friso dourados, pesando liquido 5 kilos, vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação;

Mesma marca n. 1, 1 caixe contendo o seguinte:

9 kilos de cartazes annuncios de mais de uma côr;

6 kilos de annuncios em quadros de moldura de madeira dourada;

12 kilos de apparelhos, jarros, obras de barro vidrado;

8 kilos de bandejas de ferro pintado, dourado;

700 grammos de apparelhos de louça pó de pedra com frisos dourados e estampadas, n. 3, vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação.

Cem chapéos de feltro de lã do fardo n. 107 da marca J N S, vindo de Liverpool no vapor inglez «Electrician», entrado em julho ultimo e consignado a José Nogueira da Silva.

Armazem n. 1

4.ª Praça Lote n. 2

Marca Rosback Brothers ns. 78, 80 a 86, oito peças digo, oito grades contendo peças avulsas e soltas de madeira fina, pesando liquido 330 kilos, vindas de New York no vapor inglez «Byron» entrado em 24 de janeiro deste anno.

Os senhores pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima declaradas poderão fazel-o, antes do leilão, á porta da Alfandega.

As despezas com a commissão de 3 % a que tem direito o continuo correrão por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 27 de novembro de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

1.ª Secção da secretaria da justiça negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 27 de novembro de 1905.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional a Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697, de 20 de junho de 1904, faço publico de ordem do sr. dr. secretario geral do Estado que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Petrolina, em virtude da remoção do magistrado que o exercia, bacharel Joaquim Mauricio Wanderley, para a comarca de Garanhuns. O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou o procurador geral não a propozer, por conveniencia do serviço publico, faz-se-há a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo.

O director. — *Affonso V. de Medeiros*

Delegacia Fiscal

UNIFORMISAÇÃO DE APOLICES DA DIVIDA PUBLICA FEDERAL

Praso de 45 dias

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino e nos termos dos editaes desta Delegacia Fiscal, publicados durante o mez de Outubro proximo findo, são convidados os possuidores das apolices das lettras F. á J. a virem fazer as declarações a que se referem as instrucções constantes dos alludidos editaes.

Delegacia Fiscal do Thezouro Federal em Pernambuco, 27 de Novembro de 1905.—*M. Ribeiro de Carvalho Junior*, secretario de junta.

Tribunal Correccional

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da 3.ª circumscripção, criminal e presidente da decima sexta sessão do Tribunal Correccional da Comarca do Recife, em virtude da lei etc.

Faz saber que por força do art. 6.º da lei n. 694 de 20 de junho de 1904 funccionará este Tribunal no dia 1.º do mez vindouro, as 11 horas da manhã, no 1.º andar do predio em que funcciona o Senado Estadual, achando-se sorteiados, na forma da lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes na decima sexta sessão:

Santo Antonio
Alfredo dos Santos Almeida.

S. José
Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreiro.

Bôa-Vista
Arthur de Amorim Garcia.
Dr. Pedro Celso Uchoa Cavalcante.

Graça
Emilio Nunes da Silva.

Poço
Pedro de Able.

Varzea
Joaquim Claudio Pereira Junior.
Capitão Trajano Rodrigues Campello.

A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora e nos demais, emquanto durar a sessão para o julgamento dos processos preparados.

Faz igualmente saber que na mesma sessão serão julgados os réos ausentes Hygino de tal e o tenente Aprigio Zacharias Sélva.

E para que chegue o conhecimento de todos mandei passar o presente edital de notificação aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar acima indicado.

Recife, 23 de Novembro de 1905.

Eu Alfredo Soares Monteiro, escrivão interino o escrevi.—*José Pedro de Abreu Lima.*

Secretaria da Industria

REPAROS DA PONTE DE AFOGADOS NESTA CIDADE

Por esta repartição se faz publico a quem interessar possa que no dia 4 de dezembro proximo vindouro recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte de Afogados, nesta cidade, servindo de base para execução dos mesmos reparos—orçados approximadamente em 36:612$060 — os preços por unidades de trabalho, de accordo com a tabella existente nesta repartição.

As propostas deverão ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie e mencionar os preços pelos quaes o proponente se obriga a fazer cada um dos trabalhos e conformidade com a tabella de preços e serão assignadas pelo proponente com firma reconhecida e com indicação no involucro da obra ou serviços que pretende contractar.

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento do Thezouro provando ter ali depositado a caução de 5 % sobre o valor do orçamento para garantir o contracto e a bôa execução dos trabalhos, e de um documento provando a idoneidade do proponente, caso não seja profissional ou não tenha ainda executado obras desta repartição; esta caução será reforçada com mais 5 % para assignatura do contracto.

Os proponentes solicitarão, desta repartição até as 3 horas da vespera, do dia marcado para o recebimento das propostas a competente guia de recolhimento da caução que poderá ser em dinheiro ou apolices do Estado.

A concurrencia versará sobre os preços de unidade de trabalhos e sobre os prazos para começar e concluir os trabalhos, e serão condições essenciaes para classificação das propostas:

1.ª Terem os concurrentes cumprido satisfactoriamente contractos analogos celebrados com o Estado;

2.ª Os que que possuirem maiores habitações para dirigirem ao obras;

3.ª Os que residirem nesta cidade;

Serão regeitadas desde logo:

1.ª As propostas que excederem do preço do orçamento;

2.ª As que não se conformarem com as condições geraes e especificações para a execução das obras;

3.ª Aquellas, cujos preços se basearem sobre os das propostas de outros proponentes;

4.ª As que não vierem acompanhadas do conhecimento da respectiva caução;

5.ª Aquellas, cujos proponentes tenham soffrido mais de uma vez a pena de rescisão por manifesta infracção de contracto;

6.ª aquellas cujos proponentes tiverem demanda com a Fazenda Publica;

7.ª As que tiverem rasuras ou emendas essenciaes á margem.

Fica livre ao secretario geral o direito de escolher a proposta que lhe parecer mais vantajosa ou o de recusar todas, se nenhuma dellas convier aos interesses do Estado, assim como não tomará em consideração a proposta que mencionar tão exaggerado abatimento sobre o orçamento que prove claramente que seu autor ou não tem competencia para executar as obras, ou teve por unico intuito ao apresental-a desviar os outros concorrentes, contando com favores e concessões futuras, salvo se o proponente provar achar-se em condições especialissimas que o habilitem a construir a obra pelo preço proposto e de accordo com as condições exigidas.

Das 10 ás 3 horas da tarde de cada dia util serão franqueados nesta repartição ao exame dos interessados todos os documentos referentes aos alludidos reparos com as informações que se fizerem necessarias.

Perderá direito á caução que reverterá para o Estado, o proponente que, preferido e convidado para assignar o contracto, não o fizer no prazo de dez dias a contar da publicação no jornal official da escolha da proposta.

Directoria da Secretaria da Industria, em 24 de novembro de 1905.—*José Carlos Torres Cotrim*, director engenheiro-chefe.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de accôrdo com o art. 9.º §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899 para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 1.º de dezembro proximo futuro, á uma hora da tarde, á porta d'esta Alfandega, serão vendidas em leilão, livres de direito e no estado em que se acharem, as mercadorias constantes dos seguintes lotes:

ARMAZEM N. 2

Lote n. 1

Marca S, ns. 2712/20 nove barricas contendo acido arsenioso pesando liquido legal 478 kilos, vindas de Hamburgo no vapor allemão «P. Frederick» entrado em janeiro deste anno e, consignadas a Francisco Manoel da Silva.

ARMAZEM N. 4

Lote n. 2

Marca A J M, ns. 1531 a 1534—quatro fardos contendo papelão não especificado pesando nos envoltorios mil e oito kilos (1068 kilos), vindos de Hamburgo no vapor allemão «Petropolis» entrado em abril do anno passado e consignados a A. J. Medeiros & C.

Os senhores pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima declaradas poderão fazel-o, antes do leilão, á porta d'Alfandega.

A commissão de 3 % a que tem direito o continuo correrá por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, em 29 de novembro de 1905.—O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

Imposto de classe

Cobrança do 1.º semestre de 1905 a 1906

O Administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 18 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital será arrecadado a bocca do cofre o imposto da classe abaixo indicada, referente ao 1.º semestre do exercicio de 1905 a 1906, conforme a distribuição já publicada e com as alterações feitas pela Associação Commercial Beneficente dos Merceiros e despacho de S. Exc. o Sr. Desembargador Governador do Estado.

Findo o referido prazo effectuar-se-ha com as multas da lei a respectiva cobrança.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 24 de novembro de 1905.—*A. da Trindade M. Henriques.*

Classe a que se refere o edital supra Classe n. 30—Tavernas.

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realisar no dia 30 do corrente mez, irão á primeira praça publica d'este juizo os bens immoveis seguintes:

Uma casa terrea sita á rua Imperial, hoje Oitenta e Nove, sob numero 176, freguezia de S. José, edificada em terreno proprio, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha fóra e mais um quarto, medindo de frente quatro metros e quarenta e cinco centimetros, e de fundo treze metros e trinta e cinco centimetros, quintal murado, avaliada por 1:500$000.

Um sobrado sito á mesma rua, sob numero 178, com um andar, e pavimento terreo, o qual tem porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cosinha fóra com mais um quarto, quintal murado, medindo quatro metros e quarenta centimetros de frente e quinze metros e vinte centimetros de fundo, tendo no primeiro andar tres janellas de frente, duas salas, dous quartos, cosinha fóra, edificado em terreno proprio, avaliado por 6:000$000.

Um sobrado sito á mesma rua, sob numero 180, com um andar e pavimento terreo, o qual tem uma janella e duas portas de frente, sendo uma da escada que dá ingresso para os dous predios, duas salas, tres quartos cosinha fóra com mais um quarto e quintal murado, o primeiro andar tem tres janellas de frente, duas salas, tres quartos e cosinha fóra, medindo de frente quatro metros e quarenta centimetros e de fundo quinze metros e vinte centimetros, edificado em terreno proprio, o qual foi avaliado por 6:000$000.

Ditos bens vão á praça em virtude de penhora n'elles feita em acção executiva, hoje execução, promovida por João Gonçalves da Fonseca contra d. Emilia Benicia de Faria Gomes e serão arrematados para pagamento do que esta deve áquelle.

E, não havendo licitantes que encham o preço da avaliação, irão ditos bens á segunda praça com o espaço de oito dias e abatimento de dez por cento na forma da lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos nove de Novembro de mil novecentos e cinco.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrivão interino, o escrevi.—*João Pedro de Abreu Lima*—Recife, 9 de Novembro de 1905.—*W. Oliveira.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os senhores donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, contados da presente data, sob pena de serem vendidas em leilão por dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5º tit. 3.º da consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar coisa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 3

Marca F M & S, serie n. 3, cincoenta tambores vindos de Antuerpia no vapor inglez «Themley», entrado em 15 de maio deste anno e consignados a Francisco Manoel da Silva;

Marca quadrado com um T no centro, ns. 332 a 351, vinte caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas á ordem.

Marca F M & S, ns. 1252 a 1256, 1243 e 1244 e 1 a 8, cinco caixas, duas barricas e oito fardos, vindos de Hamburgo no vapor allemão «Prinz Sigismund», entrado em 2 de maio deste anno e consignados a Francisco Manoel da Silva.

Marca G B & C., n. 471, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor, e consignada a J. Vasconcellos.

Marca «Talher», n. 375, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a Santos da Figueira & C.

Marca G B & C., n. 472, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a J. de Vasconcellos.

Marca M & C, tendo abaixo R R, n. 5595, uma caixa vinda de Fiume no vapor austriaco «Baro Fejewary», entrado em 11 de agosto deste anno e consignada a Moreira & C.

Marca «Indio», n. 107, uma caixa vinda de Hamburgo, no vapor allemão «Belgrano», entrado em 10 de agosto de 1904 consignado a Gomes Vianna.

Marca H M D, n. 1, uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez «Clyde», entrado em 18 de abril deste anno e consignada a S. Defrance.

Marca «Metropole», ns. 6 e 21, duas caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Guilherme & C.

Marca Diamante, tendo aos lados as lettras H T e no centro N B, contramarca Natal, ns. 1 a 3, duas caixas e uma peça de ferro, vindas de Southampton, no vapor inglez «Nile», entrado em 29 de abril deste anno e consignadas a Nicoláo Bigois.

Marca Diamante, tendo H P aos lados e F R no centro, n. 54, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a Ferreira Rodrigues & C.

Marca diamante tendo nos lados N P e no centro E P, n. 34, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a Francisco Pinto & C.ª;

Marca A B & C n. 38, uma caixa vinda de Soutampton no vapor inglez «Danube», entrado em abril deste anno e consignada a J. Abrantes & C.ª;

Marca F M S ns. 361 a 385, vinte e cinco barricas vindas de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», entrado em abril deste anno e consignadas a Francisco Manoel da Silva;

Marca E L ns. 265 e 266, duas caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Eugenio Samico;

Marca G B & C ns. 10786 a 10793, oito caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Guimarães Braga & C.ª;

F M D S n. 5318, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «S. Paulo», entrado em 24 de abril deste anno e consignada a Francisco Manoel da Silva;

Marca E P & C, contramarca F L n. 10, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação;

Marca S M F ns. 299, 300, 305, 306 e 308, cinco caixas vindas do Havre no vapor francez «Amiral», entrado em abril deste anno e consignada a Francisco Manoel da Silva;

Marca diamante, tendo nos lados G B e no centro D ns. 6800 e 6801, duas caixas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Guimarães Braga & C.ª;

Marca F L n. 8, uma caixa vinda de New-York, no vapor inglez «Castelliam Prince», entrado em 24 de abril deste anno e consignada a Francisco Lauria;

F M dos ns. 2052 a 2056, 2064 a 2066, oito caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e a consignação de Francisco Manoel da Silva;

Marca H R n. 272, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a H Rouquayrol;

F M n. 2061, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e consignada a Francisco Manoel da Silva;

Marca N F & C., n. 98, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor consignada a Nunes Fonseca;

Marca B R, contramarca s/n, uma roda vinda de Buenos Ayres no vapor inglez «Danube», entrado em 25 de abril deste anno, sem consignação;

Marca F M S ns. 1 a 50, cincoenta barricas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Alfandega de Pernambuco, 22 de novembro de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Directoria de contabilidade e rendas municipal do Recife, 28 de novembro de 1905.

De ordem do commendador prefeito, são convidados os srs. contribuintes das freguezias do Poço e Varzea, a virem pagar a bocca do cofre os impostos de porta aberta, limpeza, coqueiros relativo ao 2.º semestre, baixa de capim, clarias, viveiros, e terrenos não murados, cujo prazo termina, sem multa, em 31 de dezembro do corrente anno.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*,—Sub-director.

ALUGAM-SE o 2.º e 3.º andares do predio n. 40 á rua Marcilio Dias, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

AMA—Precisa-se de uma que compre e cozinhe e mais serviços, para tres pessoas; a tratar na rua da Penha n. 9, 2.º andar, (lado direito).

ALUGA-SE a casa sita á rua 24 de maio n. 48, a tratar na rua Duque Caxias 84, loja.

AMAS.—Precisa-se de duas, para arrumações e andar com creanças. Trata-se na Mangabeira, 24 Arraial.

AMA—Precisa-se de uma que cosinhe bem e durma em casa dos patrões á Rua João Ramos Chel e Elvira.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo da vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE—A casa rua Fernandes Lopes n. 13, Capunga; a tratar a rua Duque de Caxias, 48.

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
1.º andar da rua da Detenção n. 17.
Casa terrea da rua de S. Miguel (Afogados) n. 33.
O 2.º andar á rua do Padre Muniz n. 13, com agua.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ACABA de receber a Livraria Silveira á rua do Crespo, 14, um grande sortimento de estampas e livros religiosos; novo sortido de postaes para o Natal; grande variedade de chromos e blocks para 1906.

AMA DE LEITE—Precisa se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1. andar.

ALUGA-SE—A casa n. 13 á rua Fernandes Lopes na Capunga. Tratar á rua Duque de Caxias 48.

ALUGA-SE—o 2.º andar á rua Duque de Caxias n. 48, com muitos commodos, agua encanada, banheiro, a tratar na loja.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio n. 139, á rua Vidal de Negreiros, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE a casa á rua 24 de Maio n. 50, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 (loja).

BOLÇAS DE COURO especiaes para viagem, grande especialidade em camisiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Attenção?! Vende o JARDIM DOS NOIVOS, pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* E' bom fazer um visita ao estabelecimento.

BOA MORADIA. Aluga-se ou vende-se uma excellente casa a pouco tempo completamente reconstruida com bôa agua encanada, moinho, gaz e grandes commodos para numerosa familia, situada no pittoresco arrabalde do Espinheiro, á rua de Santo Elias n. 8, freguezia da Graça.
A tratar na Associação da Praticagem, rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

COSINHEIRA EM OLINDA—precisa-se de uma bôa cosinheira que durma em casa dos patrões, a tratar na rua dos Milagres n. 27, Olinda.

CONCERTÃO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife

CIMENTO DA FABRICA SÃO JOSÉ 6000 réis cada barrica com 100 ks. vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Fernandes & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

CASA EM GARANHUNS.—Vende-se na cidade de Garanhuns uma casa de pedra e cal, á rua do Dr. Abreu n. 64, com 36 palmos de frente e 80 de fundo, tendo: 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, jardim murado na frente e atraz um quintal cercado com 110 palmos sob 36 de largura.
A tratar na mesma cidade com o sr. José Ferreira Leal ou nesta praça, á rua do Commercio n. 38.

CASAS COM AGUA: — Direita 4, Santa Cruz 23, Caminho Novo 151, Visconde de Goyanna 57, aluga-se á rua Vidal de Negreiros n. 129.

CAZAS PARA NEGOCIOS: — Rua Conselheiro Rosa e Silva n. 23, loja com agua, rua Larga do Rozario n. 6, S. José n. 56, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CRIADO. Precisa-se de um que entenda de jardim, a tratar na rua de Santo Elias n. 10. Espinheiro.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$, e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CALLECIDA PORTUGUEZ—este afamado especifico contra os callos é unico de effeito immediato e garantido, acaba de chegar para a pharmacia Bom Jezus, de Eduardo Guedes.

CANARIOS DO IMPERIO—vende-se canarios do imperio, casaes creadores, alguns já tirando. Na rua de Santo Amaro n. 5, (Mercearia).

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ENGENHO CAXITÓ em Jaboatão—vende mel de engenho a 180 0 a canada, e mel de furo novo a 300 reis a canada.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ENTERROS—Euthalia Rodrigues de Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella, encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

FOLHINHAS DE PORTA PARA O ANNO DE 1906—A mais bem organizada que se encontra no Recife,—Vende-se no escriptorio do *Diario.*

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do **ELIXIR CABEÇA DE NEGRO** —*Analysado e approvado pelo exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA. —Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 6—Recife.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

LONA para cama de vento a 1$600 o corte. E' de graça. A' rua do Bom Jesus n. 8.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de Peladan, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

NO JARDIM DOS NOIVOS Vende-se bolças para viajantes, grande sortimento de camisiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Attenção! ? Vende o Jardim dos Noivos, pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* E' bomfazer uma visita

NÃO ha quem soffra rheumatismo e syphilis usando o depurativo dos tres vegetaes; encontra-se na Pharmacia Bom Jesus. Rua do Bom Jesus n. 24—Recife.—Frasco 2$500.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife Vende-se no escriptorio desta Empresa.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marques de Olinda n. 27.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, desenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.—Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PROCUREM o Callocidio Maravilhoso é o unico que extingue os callos em trez ou quatro dias, á venda na Pharmacia Bom Jesus, Rua do Bom Jesus n. 24—Recife—Vidro 1$000.

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**—A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias. —PERNAMBUCO.

SOLA do Sobral bem curtida e barata á rua do Bom Jesus n. 8, (armazem).

VACCA—Vende-se uma mestiçona, parida de 15 dias, dando dez garrafas de leite, com uma linda cria de raça ingleza Em Mangabeira de Cima, Estrada do Arrayal n. 36 A.

VENDE-SE barato duas casas em Areias, Estrada do Giquiá a Jaboatão, junto a refinação a tratar com Pedro Galvão.

VENDE-SE BARATO:—1 taboa para cobrir macieira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda queijo proprio para marcearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

VENDE-SE uma casa á rua José Ozorio n. 6, (Magdalena) achando-se livre e desembaraçada; a tratar com o sr Felix.

VENDE-SE uma importante taverna fazendo bom apurado de 5$ a 60$ diariamente e tambem aceita-se um socio com capital o motivo é o dono ter duas e não poder dirigir; a tratar na rua Imperial n. 126 B.

VENDE-SE a taverna sita á rua Tobias Barreto n. 24, com generos ou sem elles, a tratar na rua da Praia n. 49, padaria.

VENDE-SE uma cása no becco do Gallo no Feitosa, com 4 quartos, 3 sallas, cozinha, coberta de zinco, bom terreno foreiro. A tratar na rua da Restauração n. 6.

COMMERCIO

DIA 29

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v a 16 13/16 e 16 7/8 d. por 1$000 do Banco.

João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 13/16, que foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura, que pouco depois elevaram a taxa para 16 27/32 e 16 7/8.

Mais tarde baixaram para 16 13/16, que conservaram até fechar o mercado.

Em papel particular constou transacção a 16 15/16.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2$800	a	3$200
Crystalizados	2$400	a	2$500
Demeraras		a	1$750
Brancos	2$200	a	2$600
Somenos	1$600	a	1$900
Mascavados	1$000	a	1$150
Brutos seccos	1$000	a	1$150
Brutos melados	800	a	900

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

9$400 a 9$800 para sertão nominal.

COUROS

(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	a	900
Couros seccos salgados	a	900
Couros verdes	a	580

AGUARDENTE

240 a 260.

ALCOOL

680 a 700.

Recife, 29 de Novembro de 1905.

Pelles de cabra, cota-se a 1$200 cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, a 100$000 cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão, cota-se este producto de 540 a 550 réis, os 15 kilos.

Sola, cota-se de 4$000 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha cota-se nominalmente a de mangaba de 3$500 a 3$000 e a de mangabeira de 1$ a 1$700, o kilo conforme a qualidade.

Bagas de mamona, cota-se este artigo a 1$850 os 15 kilos.

Café. Cota-se este artigo de 6$700 a 6$800, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 10$ a 10$500 conforme a qualidade

Farinha de mandioca, do Estado Cota-se este artigo de 3$200 a 3$500 o sacco com 42 kilos

Milho. Cota-se genero do Estado a 85 réis o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 29

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Aragon*, para Montevidéo: J. Pereira Barbosa 1 cx 55 kils. doce.

Para Buenos Aires: J. Pereira Barbosa & C 1 cx. 55 kils. doce; A. da Silva Loyo & C 100 barricas e 300 scs. 33046 kils. de assucar branco.

No vapor allemão *Maxburg*, para Nova York: Landy Brothers 16 fardos 3312 kils. pelles com cabellos.

Para Bremen: Neesen & C 1000 couros seccos 15400 kils.

No vapor inglez *Orator*, para Liverpool: Pohlman & C 700 scs. 52500 kils. de assucar mascavado; Borstelmann & C 550 scs 44000 kils. algodão em rama; J. Clementes Levy 100 scs. 7180 kils. algodão em rama; Pereira Carneiro & C 500 scs. 38141 kils. algodão em rama.

Para Havre: J. Clemente Levy 21 fardos 3580 kils. pelles com cabellos.

No vapor inglez *Teviot*, para Londres: Pohlman & C 6700 scs. 502500 kils. assucar mascavado; Henry Forster & C 332 scs 25898 kils. assucar mascavado; J. Mello Filho 600 scs. 41000 kils. assucar mascavado.

Para Antuerpia: Pohlman & C 3/2 barricas 180 kils. assucar refinado.

Para Bremerharem: Ramiro M. Costa & Filhos 1 sc. 60 kils café. 1 sc. 60 kils. feijão 1 cx. 10 kils. doce e 1 sc. 44 kils. farinha de mandioca.

Para Montevideo: H. da Silva Loyo & C 90 barricas 9490 kils. assucar branco.

Para o interior despacharam:

No vapor *Aracaty*, para Manáos: Pinto Alves & C 30 scs. 1800 kils. feijão, 10 barricas 150/2 100/4, 110/8 barricas e 65 scs. 28240 kils. assucar branco; João Loyo & C 195/2, 140/4 e 40/8 barricas 26465 kils. de assucar branco.

Para Pará: Luiz Guimarães & C 80/2, 120/4 200/8 barricas e 30 scs. 23450 kils. assucar branco; João Loyo & C 130/2 10/4 barricas e 30 scs. 14000 kils. assucar branco.

Para Maranhão: Pinto Alves & C 50/2 barricas 4400 kils. assucar branco.

No vapor *Guajará*, para Manáos: Amorim Fernandes & C 500 scs. 21000 kils. farinha de mandioca; Alfredo Borges 50 scs. 3000 kils. assucar mascavado; Pinto Alves & C 160 scs 9600 kils. café e 400 scs. 24000 kils. assucar mascavado.

Para Pará: Gomes Ferreira & C 550/2, 250/4 barricas 760 scs. 72850 kils. de assucar branco.

No vapor *S. Francisco*, para Villa Nova: Fonseca Irmãos & C 300 cxs. 6600 kils. de sabão.

Para Aracajú: Soares Irmãos & C 1 cx. 22 lits. cognac, 1 cx. 15 kils. cera em bruto, 1 cx. 13 kils. velas de cera. 1 cx. 6 kils de massas, 13 cxs. 65 kils. velas stearinas, 1 pacote 9 kils biscoutos. 1 cx. 16 kils. doce e 2 pacotes 67 kils. massa de tomate; Casimiro Fernandes & C 4 cxs 48 kils. velas de cera; Loureiro Barbosa & C 20 cxs. 100 kils. velas e 1 paneiro 30 kils. tapioca.

Para Maceió: Loureiro Maia & C 2 fardos 120 kils tecidos de algodão; Euclides Monteiro 5 cxs. 250 kils. sabão.

Para Penedo: Euclides Monteiro 5 cxs. 250 kils. sabão.

No vapor *Tupy*, para Santos: D. Silva & C 25 scs. 1500 kils. milho e 50 scs. 3000 kils. feijão.

No hiate *Deus te Salve*, para Amarração: Loureiro Barbosa & C 200 scs. 8400 kils. farinha de mandioca.

Para Camocim: Loureiro Barbosa & C 20 barris 1700 lits aguardente,

No vapor *Aracaty*, para Pará: Fonseca Irmãos & C 700 cxs. 14000 kils. sabão.

No hiate *Victoria*, para Mossoró: Guerra Fernando & C 2 fardos 130 kils. tecidos de algodão; Amorim Fernandes & C 2 cxs. 120 kils doce.

No cutter *Sanhauá*, para Parahyba: Dubeux & C 5 cxs 300 kils banha.

Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape: Fonseca Nunes & C 1 cx. 7500 grammas de perfumarias e 200 grammos de gravatas de seda; José Pinheiro & C 1 cx. calçados.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagoa Grande: Albino Campos Irmãos 1 cx. 12 kils. perfumarias e 14 duzias pares de meias de algodão.

Para Pilar: José Ferreira & C 1 pacote roupa feita.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: F. A. Cardoso & C 50 cxs. 600 lits. genebra, 50 cxs. 400 lits. gazosa e 10 cxs. 200 lits. cerveja.

No hiate *Santa Cruz*, para Aracaty: Andrade Lopes & C 32 fardos 2268 kils. tecidos de algodão.

No hiate *Deus te Guarde*, Amarração: Loureiro Barbosa & C 75/3 barricas 4538 kils. assucar branco, 1 cx. 20 kils café. 5 cxs 30 kils. macarrão, 4 fardos 280 kils. fumo, e 60 cxs. 780 kils. sabão

No hiate *Deus te Salve*, para Camocim: Loureiro Barbosa & C 225 scs. 16875 kils. assucar branco, 70 scs. 5250 kils. assucar mascavado, 5 cxs 300 kils. banha, 10 cxs. 220 kils. sabão e 6 latas 108 kils. phosphoros.

No cutter *Jaguary*, para Natal: Moreira Lima & C 6 fardos 408 kils. tecidos de algodão.

Para Macau: F. A. Cardoso & C 20 ancoras 800 lits. vinho de fructas e 10 ancoras 400 lits vinagre.

No cutter *Rogerio 2.º*, para Natal: Borstelmann & C 30 vols 450 kils. scs. vazios.

No cutter *Sanhauá*, para Parahyba: Ferreira Rodrigues & C 1 cx. 40 kils. doce.

Na barcaça *Armando Silva*, para Maceió: Albino Silva & C 1 barril 200 kils. pixe.

Para Penedo: Pernambuco P. Factory 10 cxs. 336 kils. polvora.

Para Villa Nova: Pernambuco P. Factory 33 cxs. 1108 kils. phosphoros.

Em dorso de animaes para Curraes Novos: Casimiro Fernandes & C 2 atados 96 kils. velas de cera.

No vapor *S. Francisco* para Aracajú: Francisco R. da Silva & C 1 cx. calçados.

Para Maceió: F. A. Carduso & C 15 cxs. 330 lits. cerveja.

Para Aracaty: Miranda Souza & C 20 barris 1700 lits. alcool.

Para Penedo: Miranda Souza & C 5 cxs. 300 kils. pregos; G. de Mattos Irmães & C 1 cx. chapeos; Ferreira Rodrigues & C 4 barris 190 lits. vinho de fructas, 8 barris 540 lits. vinagre, 10 cxs 240 lits cerveja, 6 cxs. 90 lits. gazosa, 7 cxs. 105 kils. de velas de cera, 1 cx. 30 kils azeite de pixe, 45 cxs. 225 kils. velas stearinas, 3 barris e 2 cxs. 290 lits. alcool; Fonseca Irmãos & C 30 cxs. 570 kils. sabão.

Para Piranhas: F. A. Cardoso & C 5 cxs. 120 lits. cerveja.

No vapor *Guajará*, para Pará: Taborda & C 400/4 100/4 30/8 barricas e 20 scs. 44180 kils. assucar branco; José Manoel Caixeiro 150 gallinhas; João Luiz 500 gallinhas.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Traveller*, entrado de Liverpool e escala em 28 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Liverpool

Arcos de ferro 502 feixes a J. H. Boxwell Nephew & C.

Abetos 2 fardos ao Syndicato R. de Amragy e Rio Formoso.

Barro prova de fogo 5 vols. a H Bowman, 16 a Companhia I. Pernambucana

Barras de ferro 120 a Antonio R. de Souza

Bacias 5 barricas a João Prisco.

Chloridro de cal 3 cxs. á Companhia G. de Melhoramentos de Pernambuco

Calçados 1 cx. a J. A. Lopes 2 a J. Lopes Duarte, 1 a J. de Barros Guimarães.

Canos de ferro e outros artigos 20 vols. a Great Western, 110 a Carlos Villaça & C, 3 cxs. a A. C Vianna.

Chapéos 1 cx. a A. Seve.

Correias de couros 1 cx, ao Syndicato do Rio Formoso.

Esteiras 6 vols. a A. D. C. Vianna.

Ferragens 1 vol. a Antonio R. de Souza, 11 a J. Prisco & C, 7 a Miranda Souza & C, 12 a Antonio de Carvalho & C 104 a S. da Silva, 89 a Antonio P. da Silva & C, 5 á ordem, 1 H. Bowman.

Ferragens e outros artigos 11 vols. á A. D. C. Vianna.

Ferro galvanisado 120 feixes a J. L. C. Carvalho.

Fio 1 fardo á ordem. 3 a Aquino Fonseca 1 a João Prisco

Folhas de ferro galvanisado 110 feixes á ordem.

Farinha 12 scs. á Compnahia I. Pernambucana.

Louças 6 vols. á ordem, 5 barricas a M J. Pereira, 19 a Carneiro de Souza & C.

Lona 1 fardo a Antonio Joaquim de Mello & C, 2 á Companhia F Carril

Linha 12 cxs. a Manoel Colaço & C, 30 á ordem, 10 a Machine Cotton, 15 a Fonseca Nunes & C.

Materiaes para agricultura 8 vols. e peças ao Syndicato A. de Palmares.

Materiaes para usina 106 vols. e peças ao Syndicato A. de Goyanna.

Machinismos 2 cxs. a ordem.

Materiaes para tecidos, 3 vols a Pedro Carvalho, 14 a Companhia Fiação e Tecidos.

Mercadorias 3 vols a Gomes Ferreira & C, 18 a Miranda Souza & C. 3 á Companhia de T. Paulista, 1 a Maia e Silva & C 3 á ordem, 1 a Ramos & Gappert, 2 a B. A. Ferreira Brandão, 1 á Companhia Industrial Pernambucana.

Oleo de petroleo 65 barris á Emp. de Gaz

Oleo mineral 30 barris á Companhia G de Melhoramento.

Oleo de linhaça 10 barris a Augusto da Silva.

Oleo para machinas e outros artigos 6 cxs. a Forster & C

Pás de ferro 10 feixes a Alvares de Carvalho & C.

Parafina 1 cx. á Companhia Industrial Pernambucana.

Residuos de petroleo 12 barris á Companhia G. de Melhoramento de Pernambuco.

Sebo 12 cxs. á Companhia G. de Melhoramento.

Salamargo 10 barricas a Antonio Pinto da Silva & C.

Soda caustica 119 tambores á ordem, 1 á Companhia I. Pernambucana

Tapetes 6 rollos a S. D. C. Vianna.

Tecidos 3 vols. a Andrade Maia & C, 34 a Alves de Britto, 4 á ordem, 9 a Andrade Lopes & C. 4 a Narciso Maia & C, 1 a J. C. Cantinho, 2 a Dias Loureiro & C, 2 a Machado & Pereira, 3 a Alberto Amorim & C, 5 a Joaquim Gonçalves & C.

Tijolos prova de fogo 818 a H. Bowman.

Vidros 27 cxs. á ordem, 6 á Companhia G. de Melhoramento.

Zarcão 10 barris a S. da Silva.

Whisky 1 barril á ordem.

Carga de Lisboa

Amendoas 15 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

Cebolas 20 cxs. á Loureiro Barbosa & C.

Carvão animal 5 barricas a Lopes & Araujo.

Cal 100 barris a F. M. da Silva.

Ervas medicinaes 4 barricas a Alpheu Raposo.

Erva doce 3 scs. a Santos da Figueira & C.

Fructas verdes 70 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

Figos 12 cxs. a Santos da Figueira & C.

Fio de linho 1 cx. a Alpheu Raposo.

Folhas e raizes medicinaes 5 cxs. a F. Carneiro & Guimarães.

Impressos 1 cx a Loureiro Barbosa & C.

Tomates em conserva 115 barris a Amorim Costa & C.

Vinho 85 barris a Loureiro Barbosa & C 6 a J. de S. Aguiar. 55 a H. Fernandes Lima & C 28 a Pereira & Ferreira, 40 a Pereira de Farias & C, 45 a Dubeux & C, 16 pipas e 155 barris a Santos da Figueira & C.

Carga de Cardiff

Carvão de pedra 2000 tons. á Great Western.

Folhas de flandres 100 cxs. a Antonio P. da Silva & C.

Machinismos 28 vols. a Miranda Souza & C.

Vapor inglez *Danube* chegado de Buenos Aires e escala em 28 e consignado a Griffith William & Johnson

Carga de Montevidéo

Xarque 450 fardos a Amorim Irmãos & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 28	1.749.776$743
Idem do dia 29	69.108$370
	1.815.885$113

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 28	408 221$574
Dia 29—Diversos impostos..	13 223$571
Idem: Exportação	19 [illegible]
	441 057$500

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 28	2.008$259

CAIXA ECONOMICA

Dia 29	
Entradas de depositos	20 110$[illegible]
Sahidas idem, idem	3.896$[illegible]
Saldo para a delegacia	16.214$[illegible]
A pagar de liquidações e por conta	3.566$[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento de 1 a 27	74.281$857
Idem do dia 28	4.587$815
	78.869$672

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Novembro

União, do sul hoje.
Hellopes, da Europa hoje.
Amazonas, do sul hoje.
Aragon, da Europa hoje.

Mez de Dezembro

Itacolomy, do sul amanhã.
Castro Alves, do sul amanhã.
Oropesa, do sul a 2.
Crefeld, da Europa a 2.
Brazil do sul a 2.
Alagoas, do norte a 3.
Colonia, da Europa a 3.
Min do sul a 3.
Una, do norte a 3.
Belgrano, da Europa a 5.
Byron, do sul a 7.
Chili, da Europa a 7.
Recife, do norte a 8.
Nile, do sul a 10.
Mira da Liverpool a 11.
Magdalena, da Europa a 14.
Atlantique, do sul a 17.
Tennyson, de Nova York a 18.
Navigator, de Liverpool a 20.

VAPORES A SAHIR

Mez de Novembro

Londres *Teviot*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Moorish Prince*, hoje ás 4 h.
B. Aires e esc. *Aragon*, hoje ás 4 h.
Leixões e Liverpool *Hellopes* hoje ás 4 h
Aracajú e esc. *S. Francisco*, hoje ás 4 h.

Mez de Dezembro

Manáos e esc. *Castro Alves*, amanhã ás 4 h.
Manáos e esc. *Brazil*, a 2 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Oropesa*, a 2 ás 12 h.
Rio e esc. *Alagoas* a 3 ás 4 horas.
Santos e esc. *Crefeld* a 3 ás 4 horas.
Bahia, Rio Santos *Colonia*, a 4 ás 4 h.
Liverpool e Greenock *Min*, a 4 ás 4 horas.
Santos e esc. *Belgrano*, a 6 ás 4 horas
B. Aires e esc. *Chili* a 7 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Nile* a 10 ás 12 horas.
B. Aires e esc. *Magdalena* a 14 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 17 ás 12 h.
Bahia, Rio e Santos *Tennyson*, a 18 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nl. *Guajará*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*. v. generos.
Vapor inglez *Moorish Prince*, v. generos.
Vapor inglez *Teviot*, v. generos.
Vapor inglez *Traveller*, v. generos.
Vapor inglez *Orator* v. generos
Vapor allemão *Syracusa*, v. generos.
Barca norueguense *Desideria* carvão.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Palhabote nacional *Reinder*, vazio.
Palhabote inglez *Success*, bacalhão.
Lugre nacional *Listo*, xarque.
Lugre nacional *Alvaro*, v generos.
Barca ingleza *Charlote Young*, bacalhão.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Patacho nacional *Armando*, xarque.

DIA 28.—ENTRADAS

Nova York, 18 1/2 dias, vapor inglez *Moorish Prince*, de 1427 tons. commandante W. Barrett, equipagem 28, carga v. generos a T D Evans.

Santos, 8 dias, vapor inglez *Teviot* de 2100 tons., commandante Richard Hayes, equipagem 32, carga v. generos, a William & Johnson.

Liverpool e esc. 19 dias, vapor inglez *Victoria*, de 3742 tons. commandante J. Richards, equipagem 154, c. v. generos, a Wilson Sons & C.

SAHIDAS

Valparaiso e esc., vapor inglez *Victoria*, commandante James Richards, c. v. generos.

Rio de Janeiro e esc. vapor nl. *Aracaty*, commandante Benjamin Rocha, carga varios generos,

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nacional S. Salvador, no dia 28:

MACEIÓ—Alvaro Pinto, Euripedes Cezimbra, Hermenides Matta, d. Mathilde, M. Leita, D. M. Harding, d. Stella Passos, d. Luiza Passos, d. Luzia Passos, J. Evans, Julio Silva.

BAHIA—Dr. Arthur Cavalcante sua senhora, sua sogra e 2 creados, Honorato M. Falcão, commendador Kinsmann Benjamin, H. Clyde Gregory, d. Josephina S. Raposo, d. Joanna Avellar e Sara Green, frei Athanasio e frei Paschoall.

RIO—Francisco D. Pereira e 3 filhos, d. Josepha C. Montenegro e 1 filho, dr. Manoel C. Gouveia, sua senhora e 1 filho, Joaquim A. Farias, João M. S. Junior, dr. Samuel Pontual, coronel Santos D. Filho, dr. Thomé Gibson, Maria Josepha, Maria Amelia, Maria Annunciada, Alvaro F. Souza, Vicente Ferreira, C. Lima, Appollinario B. Silva, Maria Caminha, Emilio Lima, d. Adalgisa R. Vieira, A. B. S. Castro, tenente Maximiano Medeiros e 1 creado, 22 voluntarios, 5 mulheres e 4 menores.